



CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
INDICANDO CAMINHOS

**AUTO AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**
Relatório Final
Ano Base 2020



UniCBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



DADOS DA INSTITUIÇÃO

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA CENTRO UNIVERSITÁRIO

CÓDIGO DA IES: 158

INSTITUIÇÃO PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS RIO DE JANEIRO – RJ - Fundado em 2 de abril de 1936.

Reitor

Celio Murillo Menezes da Costa

Pró-Reitora Acadêmica

Edith Cristiane dos Santos Maio

Coordenadora de Pós-Graduação

Adriana Rodrigues Didier

Coordenadora do Núcleo de Pesquisa

Elza Lancman Greif

Coordenadora dos cursos de Licenciatura em Música; Bacharelado em Música e Tecnologia; Bacharelado em Música – Instrumentos; Bacharelado em Música – Canto; Bacharelado em Música – Composição; Bacharelado em Música – Regência; Bacharelado em Música – Musicoterapia; e Superior de Tecnologia em Produção Cultural

Zoya Alves Maia

Coordenadora dos cursos de Bacharelado em Administração; e Bacharelado em Ciências Contábeis

Edith Cristiane dos Santos Maio

Coordenadora da Modalidade EaD; Coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia

Zélia Dias Lubão

Coordenadora do curso de Bacharelado em Serviço Social

Andreia de Freitas Paixão

Coordenadora do curso de Bacharelado em Direito

Ana Cláudia Moraes Leal Felgueiras e Rodrigo Amaral

Coordenador dos cursos de Bacharelado em Engenharia Civil; Bacharelado em Engenharia de Produção; Bacharelado em Engenharia Elétrica; Bacharelado em Engenharia Mecânica; e Bacharelado em Arquitetura

Ana Lucia Hortêncio dos Santos de Souza

Coordenadora do curso de Bacharelado em Enfermagem

Bruno Ferreira do Serrado Barbosa

Coordenadora do curso de Bacharelado em Biomedicina

Luiz Otávio Ribeiro de Lemos Felgueiras

Coordenador dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado em Educação Física

Milene Tavares

Coordenador do curso de Bacharelado em Fisioterapia

Luiz Felipe da Silva Figueiredo

Coordenadora do curso de Bacharelado em Nutrição

Glauciane Lacerda Miranda

Curso de Medicina Veterinária

Ariena Amorim

Secretária Geral

Amanda Cetrangolo de Sá

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenadora: Ana Cláudia Moraes Leal Felgueiras

Secretária: Larissa Barbosa da Silva Quaresma

Representante Técnico Administrativo: Amanda Cetrangolo de Sá

Representante Técnico Administrativo: Caroline Pereira Gonzaga Gomes

Representante Docente: Terezinha Rosa Mendonça Guimarães

Representante Docente: Antônio Francisco de Andrade Ferreira Filho

Representante Sociedade Civil Organizada: José Augusto Pereira da Cunha

Representante Sociedade Civil Organizada: Joyce Serpa Medeiros

Representante Discente: Taís Pereira do Nascimento

Representante Discente: Gabriela Costa

Lista de Gráficos

Gráfico nº 1 - Número de Alunos Efetivos.....	18
Gráfico nº 2 - Participação do Corpo Técnico Administrativo na Pesquisa.....	29
Gráfico nº 3 - Gráfico 3 – Participação do Corpo Discente na pesquisa	30
Gráfico nº 4 - Participação do Corpo Docente na Pesquisa.....	31
Gráfico nº 5 - Divulgação e acesso a Regimentos, Manuais e Regulamento.....	39
Gráfico nº 6 - Divulgação do PDI.....	39
Gráfico nº 7 - Oferta e variedade de atividades complementares	40
Gráfico nº 8 - Qualidade do Curso.....	50
Gráfico nº 9 - atualização da matriz dos cursos de graduação.....	50
Gráfico nº 10 - Qualidade das melhorias implementadas no seu curso.....	51
Gráfico nº 11 - Migração das aulas presenciais para as aulas remotas.....	51
Gráfico nº 12 - Envolvimento da Instituição com preocupações e necessidades da sociedade	51
Gráfico nº 13 - Qualidade das atividades de monitoria	53
Gráfico nº 14 - Qualidade das aulas de reforço e nivelamento.....	53
Gráfico nº 15 - Qualidade do uso da Secretaria Online.....	55
Gráfico nº 16 - Avaliação Docente - Qualidade do uso da Secretaria Online.....	56
Gráfico nº 17 - Qualidade das informações presentes no site institucional.....	57
Gráfico nº 18 - Qualidade dos mecanismos de atendimento.....	58
Gráfico nº 19 - Relacionamento e acessibilidade com a Coordenação do seu curso.....	59
Gráfico nº 20 - Avaliação Docente - Qualidade da preparação fornecida profissional.....	61
Gráfico nº 20 Nível de satisfação em relação a Instituição	62

Lista de Imagens

Imagem n° 1 - Mapa da Cidade do Rio de Janeiro	20
Imagem n° 2 – Número de desempregados no Rio de Janeiro.....	20
Imagem n° 3 Sensibilização 2020.1	25
Imagem n° 4 - Imagens no.4 Sensibilização 2020.2.....	25
Imagem n° 5 - Redes Sociais 2020.1	26
Imagem n° 6 - Redes Sociais 2020.1.....	26
Imagem n° 7 - Redes Sociais 2020.2	26
Imagem n° 8 - Redes Sociais 2020.2	26
Imagem n° 9 – Banner do Site.....	27
Imagem n° 10 Live - Sensibilização 2020.1	27
Imagem n° 11 - Live - Sensibilização 2020.2	27
Imagem n° 12 - Dia Responsabilidade Social.....	27
Imagem n° 13 - Live/Palestra CPA 2020.1.....	27
Imagem n° 14 - Live/Palestra CPA 2020.1	27
Imagem n° 15 - Ação Solidária	40
Imagem n° 16 – Dia da Responsabilidade Social	40
Imagem n° 17 Atividade complementar	41
Imagem n° 18 - Ciclo de Palestras	41
Imagem n° 19 Live Direito	41
Imagem n° 20 - Live Med. Veterinária	41
Imagem n° 21 - Roda de Conversa	42
Imagem n° 22 - Live Serviço Social	42
Imagem n° 23 - Live dia responsabilidade Social	42
Imagens n° 24 - Live Ed. Física	42
Imagem n° 25 Semana Fisioterapia.....	42
Imagem n° 26 - Live da Saúde.....	43
Imagem n° 27 -Live Biomedicina	43
Imagem n° 26 -Live Saúde	43
Imagem n° 27 - Live Fisioterapia	43
Imagem n° 26 - Live Enfermagem	43
Imagem n° 27 - Seminário de Direito.....	43
Imagem n° 28 Fisioterapia respiratória	43

Imagem n° 29 - Live de Música	43
Imagem n° 30 Live Ed. Musical	44
Imagem n° 31 - Semana Acadêmica	44
Imagem no.32 - Fisioterapia respiratória	44
Imagem no.33 - Live de Música.....	44
Imagem no.34 - Fisioterapia Respiratória	44
Imagem no. 35 - Live Música.....	44
Imagem no. 36 - Capacitação Docente	45
Imagem no.37 - Capacitação Docente 2020.2	45
Imagens no. 38 - Atendimento da Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Milleco	47
Imagem n° 39 – Oficina de Canto Coral	47
Imagem n° 40 – Oficina Canto Coral	48

Anexos

Anexo I – Pesquisa Institucional Discente/Docente

Anexo II – Pesquisa Técnico-Administrativo

Sumário

1	Introdução.....	9
2	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
1.3	Cursos de Pós-Graduação	16
1.2.1	Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional	20
1.3	Metodologia.....	22
3	BASES AVALIATIVAS	33
4	RELATO AVALIATIVO DO PDI.....	34
4.1	Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo.....	34
4.1.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	34
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	37
4.1.2	37
4.1.3	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	37
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	48
5	48	
5.1.2	Eixo 4: Políticas de Gestão	59
5.1.3	Eixo 5: Infraestrutura Física.....	64
5.2	Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:.....	64
6	SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	64
4.1	Resultados dos processos avaliativos internos	64
6.1.1	Das avaliações realizadas pela CPA.....	65
6.1.2	Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem	65
6.1.3	Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	67
6.2	São desafios desse processo de avaliação institucional:	68
6.3	Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:	69
6.4	Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:.....	69
7	METAS PARA 2021	69

1 Introdução

No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde elevou a emergência de saúde pública ocasionada pelo CODIV-19 para o grau de pandemia internacional, neste momento vários países do mundo já sofriam seus efeitos em seus sistemas de saúde e para evitar um colapso total haviam tomado uma série de medidas restritivas de isolamento social, dentre elas o fechamento do comércio, de escolas e universidades, para se tentar assim o controlar a pandemia e evitar que mais pessoas se contaminassem. Ao receber estas notícias e compreendendo a seriedade no momento a Reitoria, a CPA e os Coordenadores de Curso e setores se mantiveram em reuniões acompanhando o desdobramento dos fatos e buscando juntos soluções rápidas para o enfrentamento institucional da COVID-19. Assim, em 16 de março de 2020 as aulas foram suspensas inicialmente por duas semanas, pois acreditávamos que as aulas presenciais poderiam ser retomadas com os devidos cuidados, simultaneamente buscamos ferramentas educativas para se necessário começarmos as aulas remotas o que de fato ocorreu mais tarde.

Este relatório apresenta as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação no ano de 2020, além de buscar refletir como a pandemia COVID -19 afetou e modificou nosso trabalho neste ano e como adaptamos nossos processos internos e o Projeto de Desenvolvimento Institucional relacionados aos eixos do instrumento de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário tem como mantenedora a Sociedade Civil Conservatório Brasileiro de Música – SSCBM, associação privada, inscrita no CNPJ 33.113.663/0001- 71, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro – RJ.

Na trajetória dos mais de 80 anos de existência, dois princípios sempre foram a marca da Instituição: a **Renovação e a Tradição**.

Sempre impulsionado pelo contexto histórico-social que o cerca e antenado com a sua política de expansão, o Conservatório Brasileiro de Música -Centro Universitário Brasileiro de Educação deu um novo passo que veio reforçar sua tradição vanguardista quando em 2002 foi credenciado como Centro Universitário através da Portaria nº 78 de 16/01/2002 e publicado no DOU em 18/02/2002. Este fato trouxe inúmeros desafios à

instituição que está em constante processo de aperfeiçoamento de sua atuação. Vale ressaltar que o principal benefício de uma instituição em tornar-se num Centro Universitário é a garantia da sua autonomia.

No ano de 2014, Celio Murillo Menezes da Costa assume a Reitoria do CBM-CEU e dá início a uma era de expansão do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário com a abertura de novas unidades e novos cursos em diversas áreas de conhecimento, assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, fundado na década de 30 mantém-se cada dia mais comprometido com a evolução do Ensino superior em consonância com o seu lema: TRADIÇÃO&RENOVAÇÃO.

O objetivo da nova gestão do CBM-CEU é oferecer cursos de qualidade em diversas áreas de conhecimento com valores acessíveis. A partir daí surge o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação - CBM/UniCBE, cuja finalidade é ampliar as atividades e atuação na educação superior, ofertando outros tipos de cursos, além dos cursos na área de Música, com qualidade e compromisso educacional, a diversos bairros do Rio de Janeiro.

Com o propósito de expandir, a primeira unidade do CBM-UniCBE criada está situada no bairro de Santa Cruz, inaugurada em janeiro de 2015. A unidade de Santa Cruz fica localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, bairro que tem como adjacência os bairros de Sepetiba, Paciência, Cosmos e Guaratiba, além dos municípios de Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba e Angra dos Reis. Outro aspecto que merece ser destacado se encontra em sua densidade demográfica, pois, Santa Cruz é o terceiro bairro mais populoso da cidade do Rio de Janeiro, com 217.333 moradores, segundo o mais recente Censo do IBGE. Devido ao crescimento urbano do Rio de Janeiro, foi criada em Santa Cruz, a Zona Industrial, nela estão alocadas as principais empresas/siderúrgicas do Brasil, são elas: Casa da Moeda do Brasil, Gerdau e a Companhia Siderúrgica do Atlântico (CSA). Além da área industrial, o bairro aloca o Hospital Municipal Pedro II, referência em tratamento a queimados e ortopedia.

A segunda unidade do CBM-UniCBE, inaugurada no bairro da Penha, situada na Avenida Lusitânea, 169/179, iniciou suas atividades em agosto de 2015. Ainda no ano de 2015 foi inaugurada a terceira unidade, no bairro Jabour, fruto da expansão do CBM-UniCBE.

Este processo de transformação do Centro Universitário Brasileiro de Ensino, que anteriormente apenas se dedicava aos cursos da área de música e afins, se torna uma Instituição Universitária com múltiplas unidades e multidisciplinar com abertura de curso das áreas de saúde e engenharias, por exemplo. Esta tarefa exigiu de toda comunidade acadêmica um grande trabalho de reorganização administrativa e pedagógica que vem alcançando excelentes resultados desde

2018 com o reconhecimento e revalidação de vários cursos, tais como: Biomedicina, pedagogia, serviço social, licenciatura em música, bem como a autorização do curso de Direito que deu início em 2018.2.

Os setores administrativos e pedagógicos, bem como a Comissão própria de Avaliação vem expandindo suas atuações e readequando sua regulamentação e estrutura para alcançar os objetivos institucionais de conciliar seus valores de TRADIÇÃO E RENOVACÃO neste novo desafio.

Além do que, cabe ressaltar que a prerrogativa desta expansão está em alcançar classes sociais que tangenciam a margem da sociedade educacional-cultural pelo desprovimento de condições financeiras que impliquem em seu ingresso e permanência no ensino superior. Agora, públicos de bairros que outrora não eram assistidos por uma instituição de ensino superior passam a ter acesso ao CBM-UniCBE, instituição que tem como objetivo principal contribuir com o progresso das comunidades que a cercam, sempre com foco no desenvolvimento social.

Em 2016 foi inaugurada a quarta unidade CBM-UniCBE – Rio das Pedras. Tratou-se de uma iniciativa inovadora no que se refere à oferta de curso superior na Cidade do Rio de Janeiro. A unidade situada na comunidade de Rio das Pedras, em Jacarepaguá, configurando-se como oportunidade de ensino superior para uma população que gira em torno de trinta e cinco mil habitantes, segundo o último senso do IBGE. A iniciativa da instalação da unidade teve como principal motivação o atendimento da demanda de jovens e adultos residentes na região que postula a formação superior. Nesse sentido, todos os procedimentos para a instalação da unidade contemplaram as necessidades locais.

No ano de 2016 também deram início às atividades as unidades CBM-UniCBE – Padre Miguel – Campo Grande – Praça Onze. Já em 2017 foram iniciadas as unidades CBM-UniCBE – Bangu – Madureira – Anchieta – Mangueira e Inhaúma, entre outras.

No ano de 2018 estavam em início de funcionamento as unidades Campo Grande II e Penha Shopping e Quality Shopping.

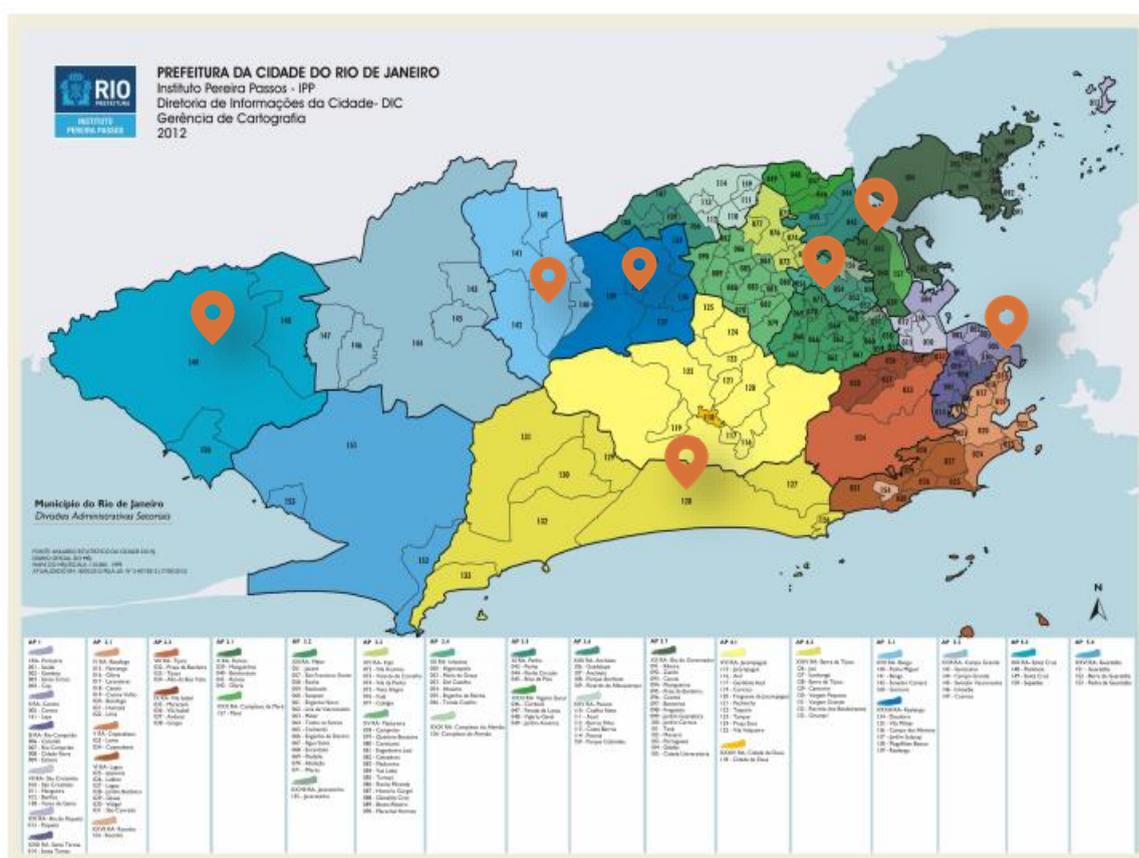
O ano de 2019 foi muito importante para consolidação do desenvolvimento do trabalho em nossas unidade, pois, a partir desde ano demos início a um processo de reestruturação e investimento para melhoria e expansão de nossas instalações com base em nosso PDI, bem como nas avaliações institucionais da CPA e por esta razão algumas unidades foram remanejadas e ou concentradas facilitando e favorecendo a administração das unidades e recursos orçamentários o que gerou a melhoria da qualidade das instalações para atendimento das demandas do corpo discente. As seguinte unidades foram remanejadas e ou concentradas; Santa Cruz I – Rua General

Olímpio; Santa Cruz III, Rua Nestor, 181; Penha – Av. Lusitânea, 169/179; Freguesia – Estrada de Jacarepaguá, 7120; Bangu - Rua Rio da Prata, 391; Campo Grande - Rua Viúva Dantas, 386; Anchieta – Estrada do Engenho Novo, 230/anexo 170; Mangueira - Rua Santos Melo, 7; Rio das Pedras - Rua Velha, 99; Praça Onze – Rua Frederico Silva, 86; Inhaúma -Estrada Ademar Bebiano, 1837; Quality Shopping Av. Geremário Dantas, 1400; Campo Grande – Califórnia. Estrada do Campinho, 2288.

Devido ao processo de concentração e remanejamento do ano anterior em 2020 contamos com as seguintes unidades: Graça Aranha Padre Miguel, Barra da Tijuca, Jabour, Santa Cruz II, Penha e Madureira.

Atuais Regiões e Bairros que possuem unidades do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitários Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE,

Imagem no. 1



Fonte: Rio Maps 360°.

1.4. Composição – Nova composição de suas Unidades:

O Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitários Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE, conta então com 07 unidades abertas e em funcionamento no ano de 2020, a saber:

Total Geral de Matrículas nas Unidade – 2772 alunos	
Unidade - Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar.	
Licenciatura em Música	119 alunos matriculados
Bacharelado em Instrumento	14 alunos matriculados
Bacharelado em Canto (erudito e popular)	04 alunos matriculados
Bacharelado em Composição	03 alunos matriculados
Bacharelado em Música e Tecnologia	15 alunos matriculados
Bacharelado em Musicoterapia	16 alunos matriculados
Bacharelado em Regência	01 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	175 alunos

Unidade - Padre Miguel – Rua Ibitiúva, 151.	
Arquitetura	27 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	52 alunos matriculados
Engenharia de Produção	57 alunos matriculados
Engenharia Civil	25 alunos matriculados
Engenharia Mecânica	49 alunos matriculados
Arquitetura	27 alunos matriculados
Engenharia Elétrica	52 alunos matriculados
Biomedicina	63 alunos matriculados
Educação Física (Bacharelado)	42 alunos matriculados
Educação Física (Licenciatura)	37 alunos matriculados
Enfermagem	194 alunos matriculados
Fisioterapia	93 alunos matriculados
Nutrição	124 alunos matriculados
Medicina Veterinária	27 alunos matriculados
Teologia	02 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	792 alunos

Unidade – Santa Cruz – Praça Marques de Herval, n. 4	
Licenciatura em Educação Física	111 alunos matriculados
Licenciatura em Música	53 alunos matriculados

Pedagogia	116 alunos matriculados
Bacharelado em Educação Física	75 alunos matriculados
Enfermagem	210 alunos matriculados
Fisioterapia	114 alunos matriculados
Nutrição	152 alunos matriculados
Direito	54 alunos matriculados
Serviço Social	37 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	869 alunos

Unidade – Madureira - Rua Carolina Machado, n. 306	
Bacharelado em Educação Física	13 alunos matriculados
Direito	6 alunos matriculados
Enfermagem	44 alunos matriculados
Fisioterapia	19 alunos matriculados
Nutrição	21 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	90 alunos

Unidade – Jabour - Rua Silvio Fortes, 225.	
Direito	5 alunos matriculados
Enfermagem	61 alunos matriculados
Licenciatura em Música	48 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	106 alunos

Penha Shopping. Avenida Brás de Pina, 150, Penha.	
Direito	4 alunos matriculados
Enfermagem	152 alunos matriculados
Fisioterapia	24 alunos matriculados
Nutrição	28 alunos matriculados
Licenciatura em Educação Física	02 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	210 alunos

nta Cru - a Marquês De Herval, 4. Total Geral de Matrículas na Unidade –

Unidade UpTown - Av. Ayrton Senna, 5500 - bloco 6 - loja 101	
Enfermagem	8 alunos matriculados

Fisioterapia	03 alunos matriculados
Nutrição	08 alunos matriculados
Direito	11 alunos matriculados
Total de alunos matriculados	30 alunos

ça Marquês De Herval, 4. Total Geral de Matrículas na Unidade –
1.2 Cursos de Graduação

Curso		Ato
Licenciatura	Música	Portaria nº 1.811, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
Bacharelado	Música - Instrumentos	Portaria nº 1.812, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
Bacharelado	Música – Canto	Portaria nº 1.813, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música – Composição	Portaria nº 1.814, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música – Regência	Portaria nº 1.815, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música – Musicoterapia	Portaria nº 1.816, de 20 de junho de 2002 - D.O.U. 21/06/2002
	Música e Tecnologia	Portaria nº 5, de 24 de novembro de 2005
Curso Superior de Tecnologia	Produção Cultural	Portaria nº 248, de 30 de junho de 2016 - D.O.U. 31/06/2016
Licenciatura	Educação Física	Portaria nº 28, de 24 de novembro de 2014
	Letras – Língua Portuguesa	Portaria nº 33, de 24 de novembro de 2014
	Letras – Inglês	Portaria nº 38, de 24 de novembro de 2014
	Pedagogia	Portaria nº 18, de 02 de julho de 2014
Bacharelado	Administração	Portaria nº 42, de 24 de novembro de 2014
	Ciências Contábeis	Portaria nº 43, de 24 de novembro de 2014
	Teologia	Portaria nº 34, de 24 de novembro de 2014
	Serviço Social	Portaria nº 31, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia Civil	Portaria nº 44, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia de Produção	Portaria nº 45, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia Elétrica	Portaria nº 71, de 24 de novembro de 2014
	Engenharia Mecânica	Portaria nº 72, de 24 de novembro de 2014
	Arquitetura	Portaria nº 36, de 24 de novembro de 2014
	Enfermagem	Portaria nº 30, de 24 de novembro de 2014
	Biomedicina	Portaria nº 57, de 24 de novembro de 2014

	Fisioterapia	Portaria nº 63, de 24 de novembro de 2014
	Nutrição	Portaria nº 56, de 24 de novembro de 2014
	Educação Física	Portaria nº 29, de 24 de novembro de 2014
	Direito	Portaria no. 172 de 09 de abril de 2019. Portaria no, 545 de 14 de agosto de 2018

1.3 Cursos de Pós-Graduação

Curso	Ato de autorização
Regência Coral	Portaria nº 35 de 12 de dezembro de 2010
Pedagogia do Piano	Portaria nº 36 de 12 de dezembro de 2010
Educação Musical	Portaria nº 36 de 12 de dezembro de 2010
Música de Câmara	Portaria nº 36 de 12 de dezembro de 2010
Musicoterapia	Portaria nº 37 de 13 de dezembro de 2010
Responsabilidade Social e Gestão Estratégica de Projetos Sociais	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
Marketing Digital	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão Estratégica de TI	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gerenciamento de Projetos	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
MBA em Planejamento e Gestão Ambiental	Portaria nº 12 de 01 de novembro de 2016
Psicopedagogia Institucional e Educação Especial	Portaria nº 13 de 01 de novembro de 2016
Novas Tecnologias no Ensino Musical e Tec. da Produção Musical	Portaria nº 14 de 01 de novembro de 2016
História da Música e Etnomusicologia	Portaria nº 14 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem Neonatal e Pediátrica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia Gerontológica e Geriátrica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia Home Care - Atendimento Domiciliar	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem Dermatológica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem de Alta Complexidade	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Nutrição Esportiva	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisiologia do Exercício	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem de Nefrologia e Urologia	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
MBA Executivo em Gestão de Negócios em Alimentação	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Estratégia de Saúde em Família com Ênfase em Saúde Coletiva	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Neurociência da Reabilitação	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem Oncológica	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Obesidade e Emagrecimento	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Docência em Nutrição	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Intolerância e Alergia Alimentar Infantil e Adulta	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Enfermagem do Trabalho	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia e Esporte	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016
Fisioterapia	Portaria nº 15 de 01 de novembro de 2016

Curso	Ato de autorização
Nutrição Funcional	Portaria n° 15 de 01 de novembro de 2016
Dor e Inflamação	Portaria n° 15 de 01 de novembro de 2016
Engenharia e Segurança do Trabalho	Portaria n° 16 de 01 de novembro de 2016
Arquitetura, Construção e Gestão de Edificações Sustentáveis	Portaria n° 16 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão de Obras Civas	Portaria n° 16 de 01 de novembro de 2016
Engenharia de Produção com Ênfase em Gestão	Portaria n° 16 de 01 de novembro de 2016
Design de Interiores	Portaria n° 16 de 01 de novembro de 2016
Arquitetura de Iluminação	Portaria n° 16 de 01 de novembro de 2016
Logística Empresarial	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
Gestão de Recursos Humanos	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
Gestão da Inovação	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Comunicação Empresarial e Marketing	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA Logística em Gestão de Suprimentos	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
Analista de Produção e Manutenção	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Perícia Contábil	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Auditoria	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
Engenharia Ambiental	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
MBA em Gestão Estratégica e Inteligência Competitiva	Portaria n° 17 de 01 de novembro de 2016
Teatro Musical	Portaria n° 18 de 01 de novembro de 2016
Práticas Interpretativas	Portaria n° 18 de 01 de novembro de 2016
Trilha Sonora	Portaria n° 18 de 01 de novembro de 2016
Produção Cultural	Portaria n° 18 de 01 de novembro de 2016
Música Popular Brasileira	Portaria n° 18 de 01 de novembro de 2016
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	Portaria n° 18 de 01 de novembro de 2016
Cultura Teológica	Portaria n° 19 de 01 de novembro de 2016

1.1. Mantenedora

O conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário tem como mantenedora a Sociedade Civil Conservatório Brasileiro de Música - SSCBM, inscrita no CNPJ n° 33.113.663/0001-71, foi constituída em 2 de abril de 1936, sendo uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do RJ, estando seu estatuto registrado no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Livro A, n° 4, sob o n° de ordem 6047 e passa a reger-se por este Estatuto e pelo Código Civil e legislação pertinente.

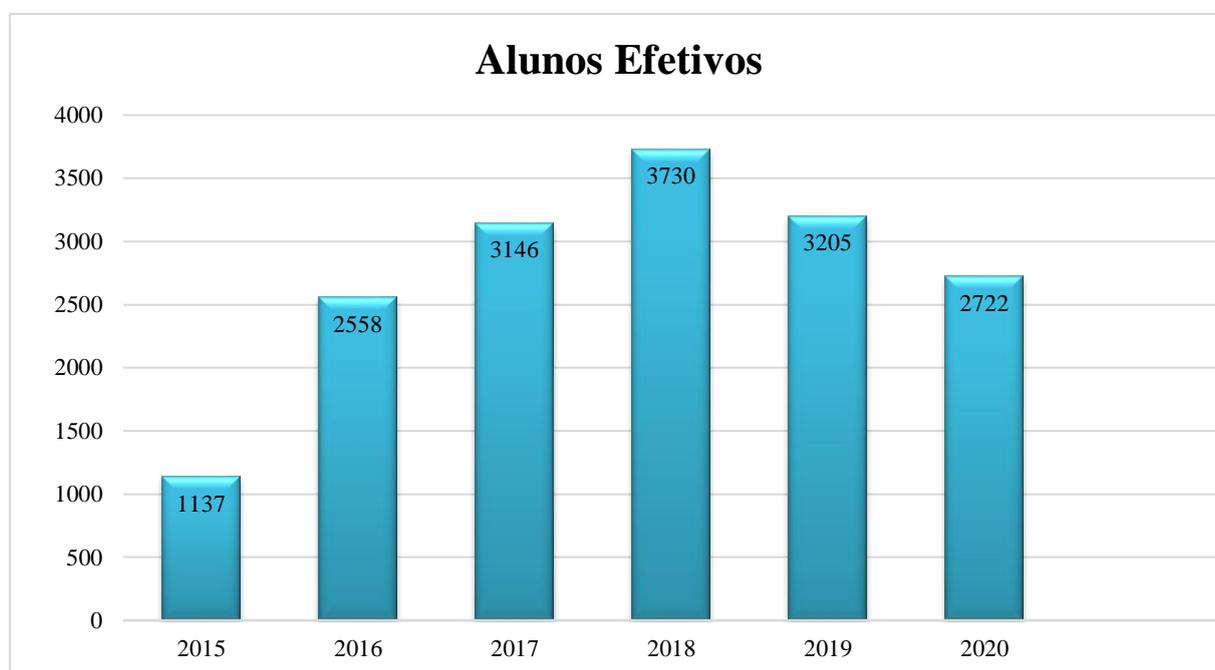
O Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação é uma instituição privada de ensino superior, que tem por sede a cidade do RJ, Estado do RJ. Com base

em suas prerrogativas de autonomia, ministra os cursos superiores de graduação, inclusive tecnológicas, e pós-graduação, bem como cursos técnicos e livres, em todos os níveis, modalidades, e formas previstos na legislação educacional brasileira em todas as áreas.

O Conservatório Brasileiro de Música foi credenciado como Centro Universitário pela Portaria MEC nº 78, de 16/01/2002. Atualmente aguarda publicação da Portaria de credenciamento como Centro universitário referente ao processo 201205131, cujo resultado foi conceito 4 (quatro).

Corpo Discente

Gráfico no. 1 – Número de alunos efetivos.



O ano de 2019 foi atípico como se pode verificar no gráfico acima pois indica uma pequena queda no número de alunos que vinha mantendo um forte crescimento nos últimos quatro anos, gráfico acima este que gerou a necessidade de reestruturação das unidades que compõem o Conservatório Brasileiro de Música. Foi identificado junto aos relatórios de evasão que este número decrescente de alunos se dá principalmente pela questão crise econômica que nos últimos anos assola nosso estado, e que, podemos verificar nos referidos relatórios que as medidas tomadas do setor financeiro e da ação social possibilitaram a não ampliação do problema.

Infelizmente, a contínua crise econômica onde o país está mergulhado desde 2015 impactaram fortemente as instituições de ensino privado o que se pode ver refletido no gráfico n. 01, a Pandemia de COVID-19 trouxe outro desafio ainda maior além de captar alunos, o de

manter os alunos inscritos em um cenário de aumento recorde de desempregos na cidade do Rio de Janeiro.

Imagem no. 02

Nº (em mil) de desempregados no Rio de Janeiro

Em cinco meses, contingente de desempregados no RJ teve alta de 48%.

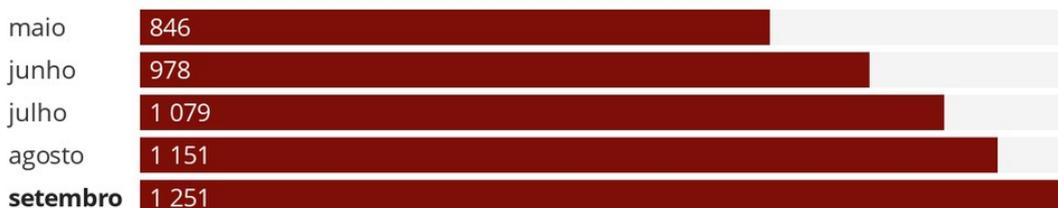


Gráfico: Daniel Silveira/G1 • Fonte: IBGE

Desta forma criadas estratégias de captação e marketing foram criadas, mas principalmente a atuação do setor de Ação Social que distribuiu bolsas de estudo aos alunos foi de suma importância na manutenção dos alunos inscritos e assim diminuir a evasão. Acreditamos diante dos relatórios da Ação Social, Fale conosco e Ouvidoria que a evasão se apresenta também como um reflexo da exclusão digital que atinge as camadas mais pobres da população de nossa cidade, de acordo com dados obtidos junto ao levantamento "TIC Domicílios 2019"¹, formulado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), aproximadamente 30% dos lares no Brasil não têm acesso à internet. Atualmente o Conservatório Brasileiro de Música possui o total de 2772 alunos matriculados, divididos em cursos de licenciatura, bacharelado e tecnológico conforme tabela abaixo. O gráfico no.1 demonstra que o ano de 2020 tivemos uma queda no número de alunos, segundo o relatório de evasão podemos apontar duas causas para este quadro, o desemprego e a exclusão digital. Muitos dos alunos que continuaram matriculados encontram grandes dificuldades para pagar pacotes de dados de internet suficientes para si e seus filhos estudarem on-line, além de outro ponto identificado que é a falta de computador em casa e ou smart phones sem capacidade de espaço de memória para usar aplicativos de estudos. Segundo relatório do setor de ação social foram concedidas mais de 100 bolsas para alunos com dificuldade de pagamento além da “bolsa seguro-desemprego” onde nesta hipótese o aluno não paga mensalidade pelo prazo de 3 meses.

¹ Fonte: <https://cetic.br/pesquisa/domicilios/indicadores/>

1.2.1 Breve Histórico dos Processos de Avaliação Institucional

A CPA do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário, iniciou seu funcionamento em 2004, visando cumprir a exigência legal estabelecida pela Lei do SINAES (BRASIL, 2004), sendo instituída com atuação autônoma em relação aos órgãos colegiados da Instituição, e vinculada diretamente à Reitoria, mas sem caráter de subordinação a ela.

A avaliação institucional é um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas de cada instituição; é uma possibilidade desta instituição rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa da comunidade universitária. Leituras, debates e reflexões internos levaram a CPA a traçar um caminho inicial próprio.

Assim, a Instituição tem se responsabilizado, através do Pesquisador Institucional, de encaminhar ao INEP/MEC o relatório final elaborado pela CPA anualmente.

Com base nas determinações da Lei 10.861 a Instituição, através de sua Comissão Própria de Avaliação e com o apoio da Reitoria, Coordenadores de Curso e demais setores, busca sensibilizar e envolver a sua comunidade acadêmica para a necessidade de rotinas avaliativas conforme a determinação oficial. Entretanto, apesar da CPA possuir autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração do relatório final e, ainda ser norteadada pelo seu regulamento, para melhor desempenho das ações sentiu necessidade de, a todo o momento, realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Muito embora já se possa notar uma evolução na formação de uma cultura de avaliação como um processo essencial para o crescimento e desenvolvimento institucional, ainda, mesmo após esta ano de consolidação das atividades da CPA, acreditamos o processo de autoavaliação não se encontra completamente assimilado e incorporado a comunidade acadêmica. Dessa forma, desde o início de sua implantação e ainda hoje, a IES, através de seus órgãos de administração e Colegiados de cursos, está revendo seu conjunto ação e atividade, além de normas internas para a efetivação.

A Entidade Mantenedora do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação é consciente da relação que há entre a avaliação institucional e a gestão na IES.

Dando continuidade ao processo de autoavaliação institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação durante os dois

semestres letivos de 2017, disponibilizou questionários *online* para coletas de opiniões, além de questões relevantes, como por exemplo, verificar o clima institucional. Nessas etapas, responderam respectivamente alunos, professores e funcionários.

Assim, a avaliação institucional realizada no período de 2016 a 2017, foi um processo desenvolvido pela comunidade acadêmica e comunidade externa, sob a responsabilidade da CPA – Comissão Própria de Avaliação e ocorreu com o intuito de promover a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos.

Em setembro de 2018 o Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação com base nas avaliações dos anos anteriores e com o desejo de reestruturar a CPA e permitir uma mais ampla participação dos cursos e unidades designou uma nova comissão e coordenação cujo funcionamento e reuniões estão localizados na Unidade de Padre Miguel, sala 208. Em março de 2019 os representantes discentes e docente foram substituídos, devido formatura dos discentes o a nomeação do professor Antonio Francisco Mendonça Guimarães para a coordenação geral da saúde, motivo pelo qual não teria como participar das atividades da CPA.

Durante o ano de 2018, sob a nova coordenação a comissão passou a se reunir mensalmente e formou novas subcomissões representativas de todos os cursos da instituição para ler e reavaliara a documentação da Comissão Própria de Avaliação, bem como, produzir um novo cronograma de atividades, regulamentos, portarias e resoluções necessárias ao melhor funcionamento dos trabalhos. Como o trabalho da CPA já se encontrava mais consolidada, as reuniões passaram a ocorrer bimestralmente como previsto no Regulamento da CPA no ano de 2019.

Estas ações vão de encontro com as metas relacionadas no Plano de Desenvolvimento Institucional de ser fazer possível a aplicação de instrumentos e categorias de avaliação institucional através de processo participativo, onde existam estratégias descentralizadas de avaliação.

Após as avaliações institucionais de 2019 a Comissão Própria de Avaliação sentiu a necessidade de reformula seu instrumento de avaliação do corpo discente e docente, com o objetivo de concentrar as duas etapas de pesquisa anteriores fosse concentrado em apenas uma única fase e diminuirmos o número de perguntas, remodelando completamente questionário avaliativo.

Assim, em 2019.1 planejamos e reformulamos os instrumentos de avaliação do corpo docente, discente e técnico administrativo, e, executamos esta reformulação em 2019.2 quando o novo formato do instrumento de avaliação foi aplicado.

Em 2020.1 devido a pandemia e as normas de distanciamento social, a Comissão Própria de avaliação se reuniu com a reitoria e os coordenadores de curso para emergencialmente adequar a pesquisa e a sensibilização a realidade da pandemia. A pesquisa conta com a pesquisa foi mantida concentrada em uma fase foi realmente facilitada a busca de dados, todavia a pandemia e a sobrecarga de atividades on-line trouxeram novas dificuldades para a pesquisa institucional.

1.3 Metodologia

A metodologia para elaboração deste Relatório foi definida pelo Projeto de Autoavaliação Institucional, pela Regulamento da CPA e pela Comissão Própria de Avaliação durante o ano de 2020. Importante destacar que em relação à metodologia adotada no ano de 2019, foram implantadas algumas alterações nos instrumentos devido a Pandemia de COVID-19. Assim, várias mudanças foram implementadas em todos os setores da IES se fazendo necessárias várias reuniões de estratégias pedagógicas, treinamentos, readequação de unções e atividades, não foi diferente cm a CPA, inicialmente no reunimos com as coordenações de curso para reavaliação do questionário de pesquisa institucional, com o marketing para atuação junto ao site, redes sociais para divulgação das reuniões e da pesquisa institucional, bem como com a reitoria par traçarmos novos caminhos para enfrentamento da pandemia, a evasão dos alunos, além de motivar e capacitar discentes e docentes para as aulas remotas.

Destaca-se que a autoavaliação institucional obedece a todos os princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando assim, garantir o Processo Nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Segundo a referida lei a e o PDI de nossa instituição a autoavaliação tem como principais objetivos: produzir conhecimento; sistematizar informações, analisar coletivamente os significados dos resultados obtidos nas avaliações e relatórios, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fracos, bem como potencialidades e definir quais estratégias para a superação das fragilidades identificadas, além de aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; prestar contas à comunidade acadêmica e a sociedade.

A avaliação Interna, entendida como um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, busca compreender os significados do conjunto de suas atividades, visando à melhoria da qualidade educativa e o alcance de maior relevância social.

Todo o contexto da pandemia de COVID-19 fez com que o processo de autoavaliação fosse reconstruído e com isso, contamos com a participação e envolvimento de toda a comunidade universitária, com o apoio dos coordenadores de curso, Reitoria e docente buscando atender aos princípios da transparência, continuidade, globalidade, incrementação, do compromisso político e social, feedback e do respeito à identidade institucional.

Entendemos que a avaliação institucional cumpriu suas funções inerentes a qualquer processo avaliativo de diagnosticar, orientar e regular as ações da universidade, visando à melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. O processo vem sendo desenvolvido considerando quatro etapas: **planejamento, execução, divulgação dos resultados e reflexão.**

Atividades de cada etapa: Desenvolver institucionalmente e incorporar ao cotidiano da comunidade acadêmica uma cultura de avaliação e utilização dos resultados e relatórios da pesquisa institucional. Estabelecer mecanismos/ sistemáticos de avaliação discente, docente e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; Implementar mecanismo de acompanhamento dos egressos; Aprimorar os meios de comunicação interna e externa e consolidar a atuação da Ouvidoria; Implantar pesquisa de satisfação de usuários como forma de avaliação de desempenho; consolidar a cultura de avaliação e fortalecer a CPA conforme a sua legitimidade e propiciar maior reconhecimento institucional.

Planejamento das ações:

O cenário trazido pela COVID-19 fez com que nosso planejamento inicial fosse completamente alterado em vários aspectos, não apenas nas reuniões e atividades que passaram a ser remotas e on-line como a reestruturação do calendário, replanejamento das atividades de sensibilização e o questionário da pesquisa institucional.

O trabalho é efetivado mediante a realização e participação de reuniões, palestras, mesas redondas, participação em eventos, realização de seminários e divulgação de notícias através dos canais de comunicação eletrônicos e impressos, que neste ano foram realizadas de forma remota. O processo avaliativo deve ser construtivo e global. Ele envolve participantes internos e externos. Trata-se de um processo que deve combinar autoavaliação, avaliação por pares e um olhar externo. A transparência dá-se pela mobilização da comunidade a realização da palestra sobre o tema Avaliação Institucional.

O acompanhamento do processo de planejamento ocorre pelas ações da CPA, pelo levantamento e análise dos documentos oficiais da Instituição, pela procura de material para avaliar a instituição qualitativa e quantitativamente, além de atualizar o processo de avaliação e revisão permanente do currículo com o corpo docente e discente.

À Reitoria são repassados os pareceres e relatórios pertinentes aos serviços administrativos e acadêmicos que envolvem os cursos, programas, projetos, atividades e serviços. Torna-se responsabilidade da Reitoria a discussão dos resultados e dos encaminhamentos que se fizerem necessários junto aos responsáveis pelo financiamento e coordenação, dentre eles à mantenedora, à direção administrativa, à coordenação.

Os resultados da autoavaliação das dimensões avaliadas são compartilhados com a comunidade acadêmica, sendo expostos em mural próprio da instituição para toda a comunidade acadêmica do Centro Universitário, da Unidade ou do Curso, além do meio impresso também é divulgado por digital na secretaria online discente e docente além do sistema acadêmico, são realizados ainda seminários, palestras e outros. Periodicamente os resultados da CPA atualizados e expostos para que toda a comunidade acadêmica tenha acesso a estes.

A partir da divulgação do relatório de Avaliação da primeira visita *in loco* para fins de recredenciamento, o Conservatório percebeu a necessidade de retomar o seu desenvolvimento com a adoção de novas práticas educacionais e com estrutura capaz de possibilitar a manutenção de sua tradição ao lado do atendimento às novas exigências da comunidade educacional. A nova Reitoria fez um levantamento sobre a situação que a instituição passava, antes de fazer qualquer novo planejamento. Este levantamento feito através de pesquisas individuais incluía a situação da organização administrativa e pedagógica, a evolução dos cursos, do corpo docente, do corpo técnico administrativo e os serviços prestados. Este processo de transformação do corpo acadêmico encontra-se em consolidação, mas já apresenta resultados. As mudanças necessárias estão ocorrendo de acordo com a filosofia institucional.

A CPA forneceu subsídios para o ajuste das ações acadêmico administrativas ao resultado do processo avaliativo através de um *plano de ações corretivas* construído juntamente com a Reitoria da IES.

Processos de avaliação para fins de reconhecimento de curso

O ano de 2020 também foi completamente atípico neste ponto, pois as visitas para reconhecimento dos cursos foram suspensas para atender as determinações de controle da pandemia.

Etapas de Preparação e Sensibilização

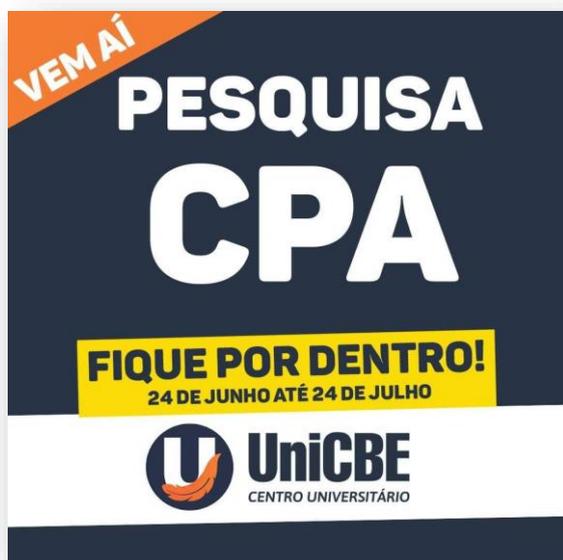
Muito embora nos últimos anos tenhamos implementado um grande esforço de toda comunidade acadêmica, principalmente da Reitoria, para se ampliar o envolvimento do corpo técnico administrativa e corpo discente no processo de avaliação institucional, a pandemia fez com que as ações estratégicas anteriores desenvolvidas e planejadas fossem repensadas e realizadas de forma remota on-line.

As reuniões dos meses de maio e de setembro de capacitação da Comissão Própria de Avaliação – CPA e das Subcomissões, com objetivo de aprimorar o processo avaliativo reuniões bimestrais para a reformulação dos instrumentos de avaliativos, novas ações de sensibilização, além de acompanhar o desenvolvimento ou aperfeiçoamento de nossas atividades forma todas remotas.

Nos meses de abril e de outubro realizamos um novo trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional junto as nossas redes sociais, site e secretaria on-line do discente e docente. Foi construído pela CPA um material de divulgação, composto de vídeo, slides e Cards, além de lives pelo YouTube.

Nosso setor de marketing criou imagens e cartazes para a divulgação da avaliação nas redes sociais, e-mails e murais da Instituição.

Imagem no. 3 Sensibilização 2020.1



Imagens no.4 Sensibilização 2020.2



Imagem no. 5 Redes Sociais - CPA

Imagem no. 6 Redes Sociais -CPA

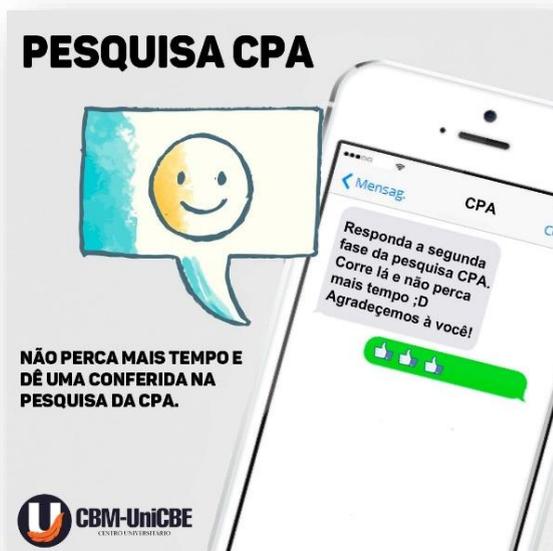


Imagem no. 7 Redes Sociais - CPA

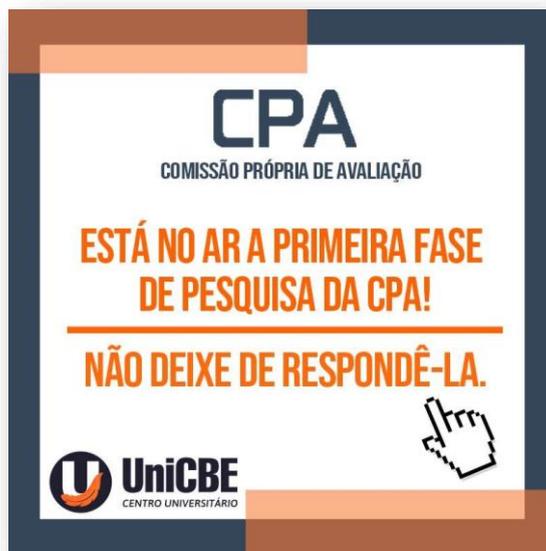


Imagem no. 8 Redes Sociais - CPA

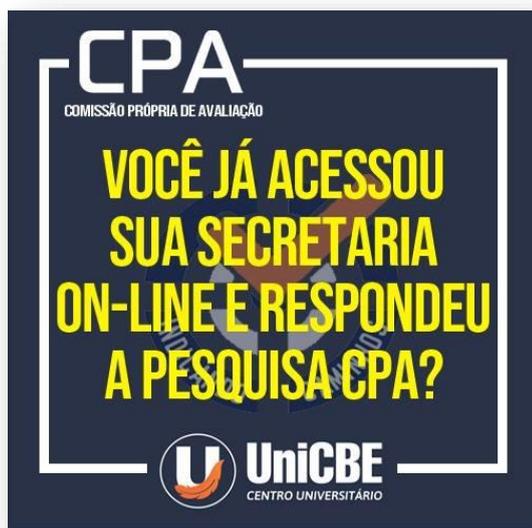


Imagem no.9 Banner Site



Imagem no. 10 Live - Sensibilização 2020.1



Imagem no. 11 Dia Responsabilidade Social

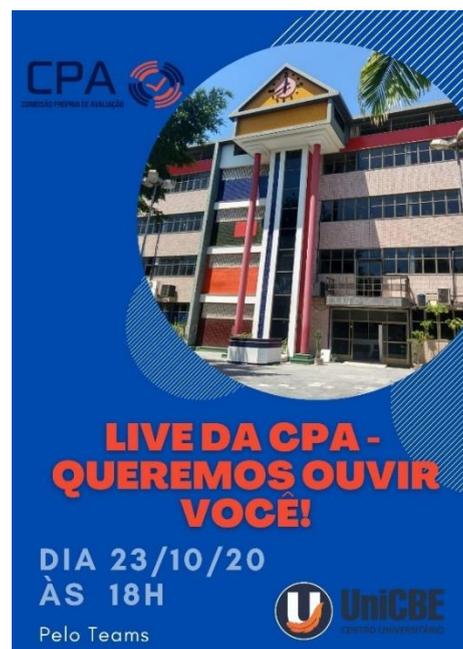


Imagem no. 12, Live/Palestra CPA 2020.1 – Vídeo transmitido por e-mail, Facebook, Instagram e YouTube:

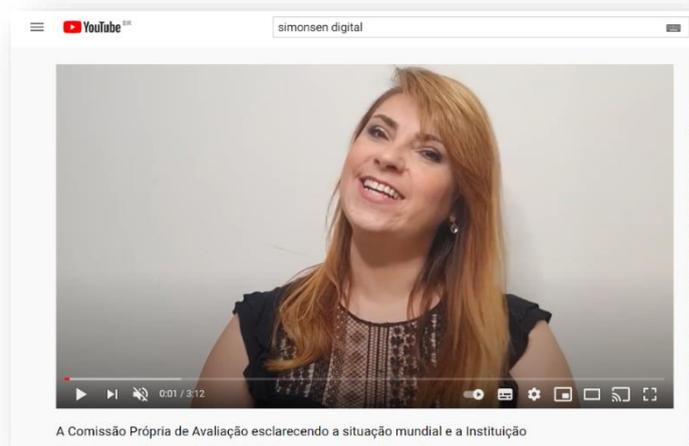
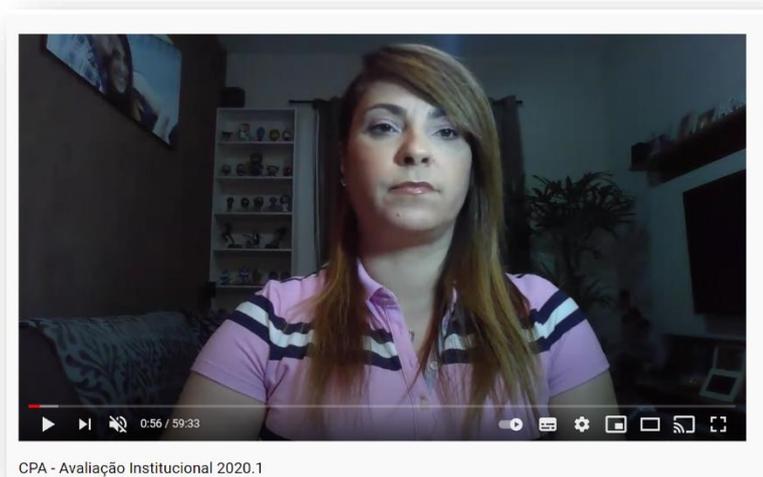


Imagem no. 13, Live/Palestra CPA 2020.2 – Vídeo transmitido por Facebook, Instagram e YouTube:



A metodologia:

A metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação constou de dois tipos de análises:

Leitura de documentos e registros existentes na Instituição nos seguintes instrumentos:

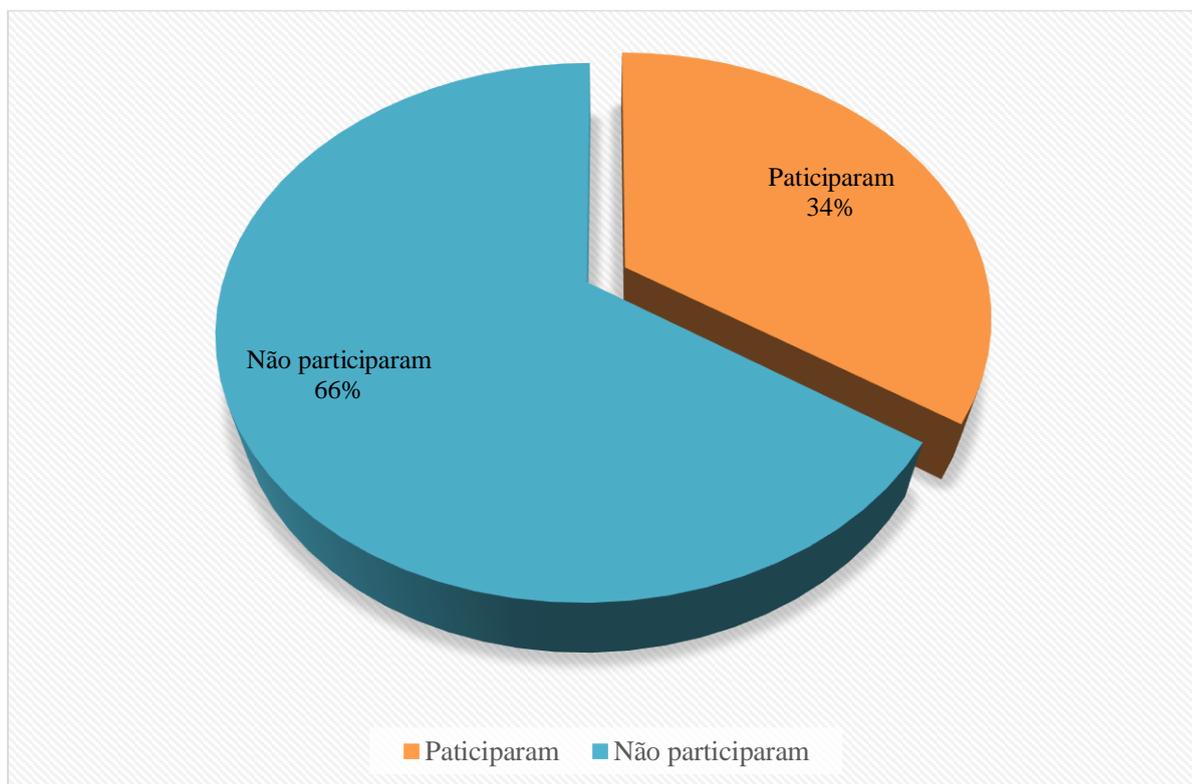
- Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Projeto Pedagógico Institucional.
- Regimento da IES.
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.
- Normas Acadêmicas (Normas Gerais de Graduação;
- Manual de Normas da Biblioteca; Manual de Laboratórios).
- Regulamentações emanadas dos Conselhos Acadêmicos (NDEs e Colegiados de Cursos).
- Regulamentações emanadas da Reitoria e Pró-reitoria da IES.
- Relatórios oriundos de setores da IES e Coordenadorias de Cursos.
- Relatórios oriundos de reuniões com a mantenedora.
- Regulamento da Comissão Própria de Avaliação Institucional
- Relatórios do Censo Educacional
- Relatórios de ENADE
- Relatórios de avaliação externa recebidas pela IES
- Comunicações da Ouvidoria
- Comunicações do DCE

Quantitativa, através da aplicação de instrumentos de avaliação para alunos, professores e setores administrativos das Unidades.

Este ano realizamos a pesquisa institucional no final do meses de junho/julho e de novembro/dezembro, com um questionário online para docentes e discentes com 43 perguntas adaptadas a nova realidade das aulas remotas trazidas pela COVID-19.

No mês de janeiro de 2021 uma pesquisa institucional com o corpo técnico administrativo referente ao ano de 20 em questionário impresso contendo perguntas 45 perguntas, em anexo. Participaram da pesquisa 32 funcionários, num total de 115 funcionários, conforme gráfico em abaixo (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Participação do Corpo Técnico Administrativo na pesquisa.



Os novos instrumentos de avaliação criados em 2019 auxiliaram o processo de reestruturação e redimensionamento das unidades e da oferta dos cursos da IES, cumprindo o planejamento para o ano de 2020 neste aspecto.

Para confecção deste relatório além dos resultados obtidos pela avaliação instituição online docente e discente e do corpo técnico administrativo, foram também usados como base para análise de dados os relatórios confeccionados pela Coordenações de Cursos, Ouvidoria, Fale conosco, DCE e de outros setores da instituição e dos representantes de turmas, a para que desta forma a CPA pudesse atingir a maior parte dos segmentos da IES.

No ano de 2020 contamos 2247 alunos matriculados na Instituição, participaram da pesquisa um total de alunos de 37% no total de 831 alunos (Gráfico 3), índice menor que no ano de 2018 de 40% dos alunos. A participação discente na pesquisa ainda uma fragilidade que preocupa a CPA, que embora apresente uma estabilidade e a pandemia pode ter afetado o resultado, todavia, acreditamos que com a continuidade das ações de sensibilização conseguiremos continuar a aumentar a participação do corpo discente. As questões cujas respostas são discursivas, ou seja, abertas, foram categorizadas e analisadas manualmente. Em 2021 estamos planejando a realização da pesquisa através do Google Forms por acreditarmos que pode facilitar o processo.

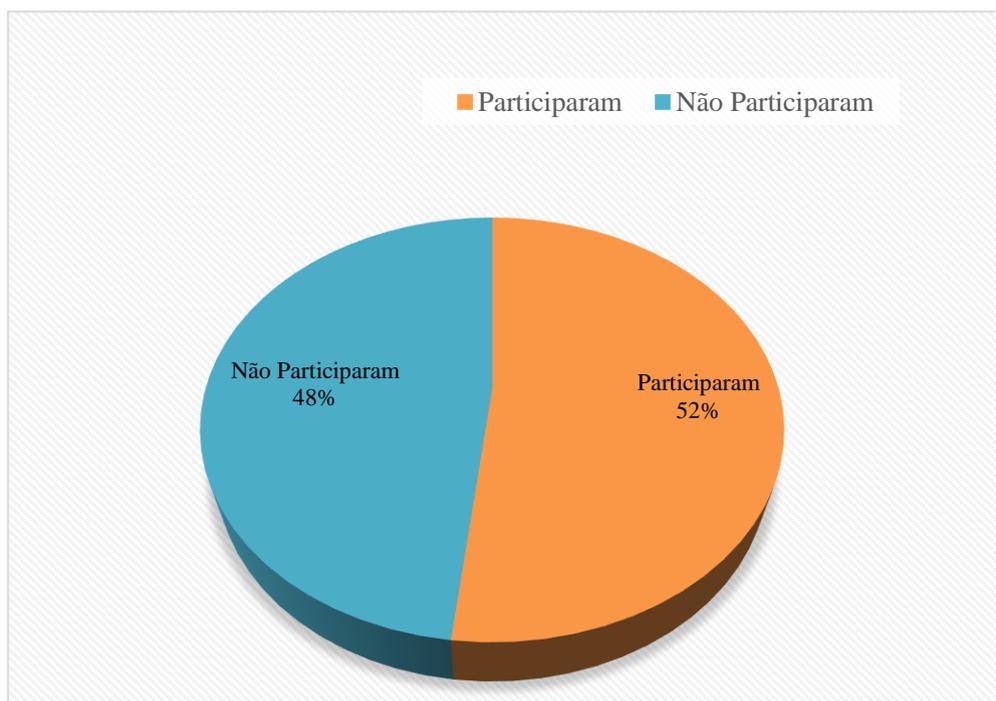
Gráfico 3 – Participação do Corpo Docente na pesquisa.



A pesquisa do corpo docente obteve uma participação positiva, mas menor do que no ano anterior, acreditamos que com melhores ações de sensibilização, mas, principalmente de conscientização poderemos aumentar este quantitativo, o que iremos implementar no ano de 2021.

Do total de professores do quadro docente, 98 professores, apenas 49 % responderam à pesquisa (Gráfico 4). Embora tenha havido uma pequena diminuição da participação esta ainda conta com a quase maioria do corpo docente, um dos pontos discutidos pela CPA como uma possível causa estaria no volume de atividades realizadas pelo corpo docente que aumentou muito para os professores em todas as instituições e níveis de ensino, mas a CPA acredita que é possível encontrar novas estratégias para promoção do crescimento da participação do corpo discente e docentes.

Gráfico 4 -Participação do Corpo Docente na pesquisa



Os conceitos finais, correspondentes a cada questão, foram dados pela média aritmética dos valores numéricos correspondentes aos critérios, considerados até a terceira casa decimal, sem arredondamento.

Composição da CPA

A Comissão Própria Avaliação é composta por nove membros designados pela reitoria em conjunto com as coordenações dos cursos, seguida de aprovação do CONSUN; o que ocorreu através da PORTARIA no. 011 Reitoria/2018, na qual resolve ainda, designar uma subcomissão com objetivo de apoiarem as ações da CPA nas diferentes áreas.

MEMBROS DA COMISSÃO	REPRESENTAÇÃO
Prof. ^a Ana Cláudia M. Leal Felgueiras	Coordenadora
Amanda Cetrangolo de Sá	Técnico Administrativo
Caroline Pereira Gonzaga Gomes	Técnico Administrativo
Larissa Barbosa da Silva Quaresma	Secretária
Terezinha Rosa Mendonça Guimarães	Docente
Luiz Felipe da Silva Figueiredo	Docente
Taís Pereira do Nascimento	Discente

Gabriela Costa	Discente
José Augusto Pereira da Cunha	Sociedade Civil
Joyce Serpa Medeiros	Sociedade Civil
SUBCOMISSÃO	REPRESENTAÇÃO DO CURSO
Ana Cláudia M. Leal Felgueiras e Rodrigo Amaral	Curso de Direito
Ana Lucia Hortêncio dos Santos de Souza	Cursos de Engenharia, Arquitetura
Zoya Alves Maia	Curso de Música
Zélia Lubão	Licenciaturas
Luiz Otávio R. de Lemos Felgueiras	Curso de Biomedicina
Ariene Amorim	Curso de Medicina Veterinária
Bruno do Serrado Barbosa	Curso de Enfermagem
Glauciane Lacerda Miranda	Curso de Nutrição
Luiz Felipe da Silva Figueiredo	Curso de Fisioterapia
Milene Tavares	Curso de Educação Física
Andreia de Freitas Paixão	Curso de Serviço Social

A CPA compreende que a avaliação institucional é um importante instrumento para compreensão dos limites, perspectivas e possibilidades da IES, abrindo caminhos para rever suas concepções, projetos acadêmicos e formas de gestão e assim promover a criação de uma cultura democrática e participativa na comunidade acadêmica integrada no trabalho de promover a educação, a profissionalização e a cidadania dos agentes sociais envolvidos.

Até o ano de 2016 a avaliação se deu apenas com os cursos relativos à Música e/ou da área da música. Já a partir de 2017, como promotora da autoavaliação, a CPA objetivou empreender esforços para que as novas unidades e respectivos cursos ampliassem o envolvimento com a comunidade acadêmico/administrativa. Em 2018 se deu início um processo de reestruturação e expansão da CPA buscando atingir a todos os curso e unidades, para tanto uma nova comissão foi formada; este novo grupo tratou de atualizar a documentação da CPA para contemplar os novos cursos e unidades. Em 2019 a Comissão Própria de Avaliação buscou reformular os instrumentos avaliativos e unificar as fases da pesquisa discente/docente e diminuir o número de perguntas, o que foi colocado em prática em 2019.2.

Em 2020 devido a pandemia de COVID-19 todo o trabalho da IEs foi readaptado e replanejado para que pudéssemos estar em conformidade as determinações legais de isolamento social e medidas de controle da pandemia.

Para tanto, seguiu-se o modelo de autoavaliação a partir das diretrizes do MEC, envolvendo as práticas de planejamento, coletas de dados e avaliação já consolidados na Instituição. Buscou-se por realizar uma avaliação diagnóstica prévia de pontos dentre os quais fossem contempladas as dez dimensões indicadas pelo MEC para avaliação, daí o tamanho do questionário. No momento realiza estudos e debates internos com objetivo de traçar um caminho próprio e integrador das diferentes unidades e cursos em processo de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, principalmente na ideia de se criar perguntas específicas para cada curso pelas naturais especificidades diferentes que necessitam um olhar direcionado da avaliação.

O processo de autoavaliação segue o modelo institucional e legal onde procurou compreender dois contextos diferenciados que dialogam entre si no momento avaliativo. São eles: a avaliação externa e a avaliação interna.

No contexto da avaliação externa, a CPA utilizou os resultados das avaliações do MEC relacionadas ao SINAES, como os dados coletados junto aos cursos que participaram do Enade, nas visitas in loco, voltadas às avaliações de cursos, e ao credenciamento institucional.

No contexto interno, por sua vez, obedeceu a diferentes dinâmicas além da pesquisa online, como reuniões, rodas de conversas e relatórios, visando o acompanhamento baseado nas orientações regulatórias da CPA e buscando atender ao instrumento de avaliação Institucional do Ministério de Educação.

O principal objetivo da CPA neste relatório é fazer um diagnóstico das fragilidade e potencialidades da instituição e nortear as futuras ações da instituição em direção à qualidade dos processos de ensino aprendizagem, pedagógicos, didáticos e administrativos e estruturais, assim como, à qualidade dos perfis profissionais e os egressos.

3 BASES AVALIATIVAS

O ano de 2020 nos mostrou que todo o processo reestruturação e fortalecimento da autoavaliação institucional foi muito importante para o sucesso e a continuidade das funções institucionais neste ano de tantos desafios.

Destacamos que a participação e o envolvimento da Reitoria, dos coordenadores e docente dos cursos foi imprescindível para que pudéssemos adaptar rapidamente nosso cronograma, nossas atividades e instrumentos avaliativos a forma remota. Sem dúvida que o uso dos dados da CPA das avaliações anteriores, mas principalmente do primeiro semestre de 2020 foi essência

para determinarmos novos caminhos, ferramentas pedagógicas e estratégicas de gestão e marketing num ano tão atípico e excepcional como este.

Informamos que as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional obedecem as normativas estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, divulgado pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

- I) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III) A responsabilidade social da instituição;
- IV) A comunicação com a sociedade;
- V) As políticas de pessoal;
- VI) Organização e gestão da instituição;
- VII) Infraestrutura física e acadêmica;
- VIII) Planejamento e avaliação;
- IX) Políticas de atendimento aos estudantes;
- X) Sustentabilidade financeira

4 RELATO AVALIATIVO DO PDI

Este relato considerou as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) relacionando-as aos resultados das avaliações colhidas pela CPA.

4.1 Desdobramentos das Dimensões do SINAES por Eixo

4.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

De acordo com o PDI do Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE e a Política de Avaliação Institucional, viabiliza um olhar sobre a vida acadêmica permitindo compreender as dinâmicas de trabalho, aspectos pedagógicos e relacionais, e, assim, dar um feedback comunidade acadêmica para que se possa realizar uma reorganização dos cursos, bem como as mudanças estruturais que se façam necessárias. O PDI é um documento que em seu bojo vemos retratar a filosofia institucional de

trabalho, a missão a que se propõe e às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e a estrutura organizacional, além das atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.

A proposta de monitoramento e avaliação dos cursos leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

Aqui encontram-se descritos os projetos e os processos de autoavaliação institucionais implantados no ano de 2020 na Unicbe, conforme estabelece o PDI, o Plano de Autoavaliação Institucional. Como já mencionamos a pandemia trouxe uma nova realidade nunca imaginada, o que trouxe a necessidade de readaptação, reconstrução e flexibilização das atividades institucionais como um todo, inclusive da CPA. Realizamos inúmeras reuniões on-line com a Reitoria, coordenações de cursos e corpo técnico administrativo desde o início de março, quando começamos a receber as primeiras notícias da pandemia na Europa e Ásia com objetivos de nos prepararmos para quando a pandemia chegasse no Brasil.

O trabalho da CPA se visa investigar e ou constatar o desempenho dos alunos entre o início e o fim dos cursos, levando também em consideração as avaliações do ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes. Além disso, são significativas as reuniões dos colegiados de cursos, pois têm como função fazer o acompanhamento das atividades acadêmicas, avaliando-as e propondo soluções para possíveis problemas e das reuniões dos núcleos docentes estruturantes. A metodologia e instrumentos utilizados nas avaliadas das atividades acadêmicas estão contidos no regulamento da CPA.

A missão, finalidades, objetivos e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES explicitam sua política de oferta de formação, de autonomia, responsabilidade e participação dos estudantes e sua política de pesquisa, extensão e produção do conhecimento, caracterizando o perfil institucional em relação com a sociedade;

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) articula a proposição da IES com o Projeto Pedagógico dos Cursos. Estes documentos, de conhecimento da comunidade acadêmica, são avaliados e atualizados periodicamente, além de usados como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da instituição.

Cabe destacar que no instrumento de avaliação aplicado, há um espaço destinado para a inserção de observações, críticas e sugestões, sempre no sentido de se buscar o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino ofertado pela IES e, até mesmo, do seu próprio processo avaliativo.

O processo de avaliação institucional vem sendo desenvolvido pela comunidade acadêmica da FIS com o intuito de manter a qualidade da oferta de ensino em todos os sentidos, tendo sido definidos os seguintes objetivos:

- Garantir um processo de autoavaliação contínuo, estabelecendo um contraponto entre a missão, os objetivos e as ações que efetivamente desenvolve;
- Identificar as fragilidades e potencialidades com vista ao aprimoramento e a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino;
- Manter o compromisso social e científico cultural da IES; e
- Consolidar a Filosofia Institucional - “Técnica de Aprendizagem – Aprender a Aprender”.

O trabalho desenvolvido pela CPA tem como objetivo investigar e assim constatar o desempenho dos alunos entre o início e o fim dos cursos, levando também em consideração as avaliações do ENADE – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes. Além disso, são significativas as reuniões dos colegiados de cursos, pois têm como função fazer o acompanhamento das atividades acadêmicas, avaliando-as e propondo soluções para possíveis problemas e das reuniões dos núcleos docentes estruturantes. A metodologia e instrumentos utilizados nas avaliações das atividades acadêmicas estão contidos no regulamento da CPA. A missão, finalidades, objetivos e compromissos declarados nos documentos oficiais da IES refletem política institucional de oferta de formação, de autonomia, responsabilidade e participação dos discentes e sua política de pesquisa, extensão e produção do conhecimento, caracterizando o perfil institucional em relação com a sociedade.

4.1.1.2 Ações Realizadas

Como de costume os resultados obtidos pelas avaliações realizadas no ano anterior foram apresentados para a comunidade acadêmica e Reitoria, coordenações, setores administrativos e corpo docente e discente. Realizamos Lives e encontros pelo YouTube e a plataforma Teams, esta apresentação se deu nas reuniões da CPA e na Live proferida aos coordenadores dos cursos, aos docentes, discentes e corpo técnico administrativo dos resultados obtidos pelas avaliações com um comparativo sintetizado entre o relatório do último período avaliado.

Junto à comunidade acadêmica, a CPA apresentou os resultados através de reuniões com a pró-reitoria, coordenadores de cursos, representantes do corpo docente e discente;

Resultados

Fragilidades – Como este ponto avaliado apresentou um pequeno decréscimo acreditamos que ainda necessita de ações de fortalecimento e de aprofundar a conscientização sobre o papel de atuação da CPA para o desenvolvimento da Instituição em sua totalidade no que tange ao processo avaliativo, a participação nos diferentes setores.

Potencialidades – Podemos destacar a união e o envolvimento das subcomissões da CPA nas reuniões, atividade e propostas da CPA. Ainda, a CPA se propõe a utilização do Google Forms nas pesquisas institucionais de discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

4.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.1.3 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão institucional do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE conforme definida em seu Plano de Desenvolvimento Institucional é:

Promover, valorizar, divulgar e ampliar o ensino superior em suas múltiplas interfaces, com destaques para: Música, Educação, Tecnologia, Saúde, Pós-Graduação. Ampliar os horizontes para ofertar novas modalidades de cursos superiores de outros campos do conhecimento amparado pela legislação educacional brasileira e por sua autonomia como Centro Universitário.

Orientada pela legislação em vigor e especificada no seu Regimento, o Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação, CBM-UniCBE tem por finalidade principal o desenvolvimento da cultura, com vistas à obtenção de grau acadêmico, assegurando garantias quanto ao exercício profissional nas áreas por elas ministradas. Igualmente, a instituição tem os seus objetivos:

- ministrar o ensino superior em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;
- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;

- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;

- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

- participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;

- participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, na medida em que desenvolva as atividades de ensino e pesquisa; e firmar convênios e parcerias, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

Cabe ressaltar que nosso PDI é fruto da construção conjunta feita através de reuniões e debates diversos setores administrativos e além da comunidade acadêmica, com base nos dados apresentados nas avaliações institucionais anteriores produzidas pela CPA. Por isso Podemos afirmar que o Plano de Desenvolvimento Institucional do CBM-UniCBE espelha nossa realidade institucional e por isso as ações e atividade pedagógicas tanto da graduação como da pós graduação e as atividade de extensão encontram-se em consonância.

4.1.3.1.1 Ações Propostas

- Através de ações em conjunto com o setor de marketing e as coordenações dos cursos aumentar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e PDI;
- Coerência das ações acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI;
- Compatibilidade entre PDI/PPI/Projetos Pedagógicos dos Cursos.

4.1.3.1.2 Resultados

Fragilidades:

Este ponto ainda se apresenta como uma fragilidade, mas já apresentou uma grande melhoria em comparação com o ano anterior que obteve escore, acreditamos que as ações para a transição para a modalidade remota trouxe um maior contato com a secretaria on-line a o site da instituição o que fez com que este documentos fossem mais conhecidos. Porém, objetivamos ainda dar mais amplo conhecimento e a comunidade acadêmica do PDI e ademais documentos institucionais e incentivar sua leitura que embora se encontrem a disposição dos docentes e discentes através da secretaria online não parecem motivados a conhecê-los conforme se pode verificar no gráfico da avaliação do corpo discente abaixo:

Gráfico no. 5 – Divulgação e acesso a Regimentos, Manuais e Regulamento

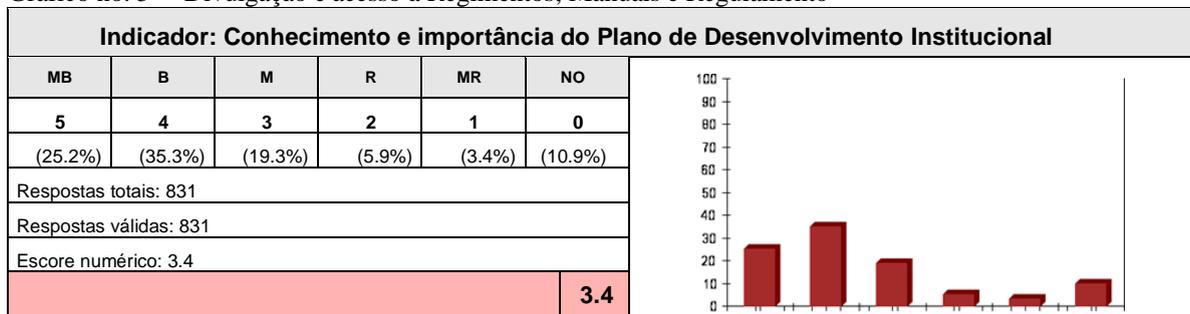
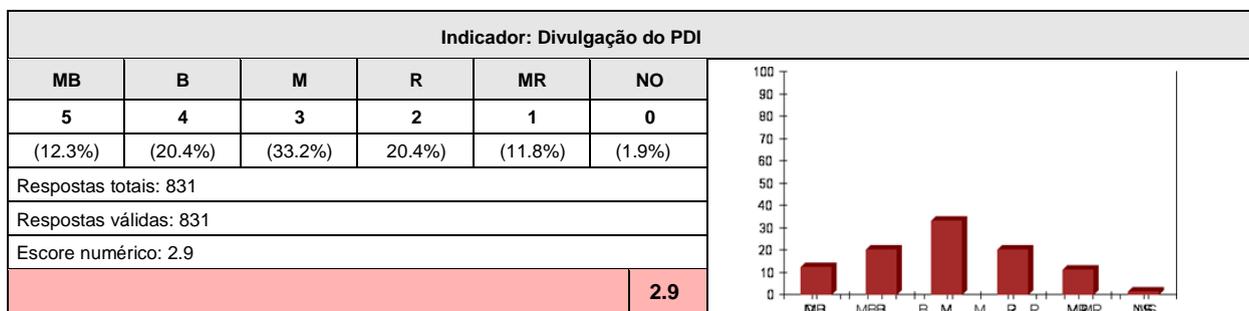


Gráfico no. 6 – Divulgação do PDI



- Divulgar por cards nas redes sociais e secretaria on-line sobre os documentos institucionais sua importância e onde pode encontrar.

- Disponibilizar os manuais, regulamentos, editais e PDI na secretaria online dos discentes e docente, bem como na página do curso no site institucional.
- Dar maior visibilidade e ampliação do programa de acompanhamento ao Egresso.

Potencialidades:

- As atividade de Ensino e Extensão no ano de 2020 foram adaptadas na forma de Lives no YouTube e Instagram da IEs, principalmente no sentido de informar e conscientizar sobre a pandemia de COVID-19
- Participar dos professores em seminários e eventos acadêmicos internos e externos;
- As ações institucionais no que se refere à diversidade, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural estão sendo amplamente organizadas e em coerência com o PDI. No ano de 2019 foram realizados eventos como: Dia da responsabilidade social, Natal Solidário; conforme imagens abaixo:

Gráfico no. 7 - Oferta e variedade de atividades complementares oferecidas pela instituição aos alunos.

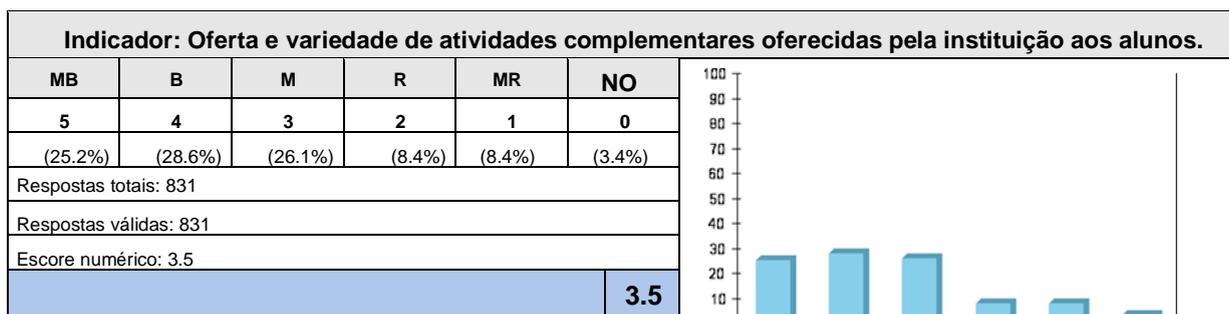


Imagem no. 14 Ação Solidária



Imagem no. 15 Responsabilidade Social



Imagem no. 16 Atividade complementar



Imagem no. 17 Ciclo de Palestras

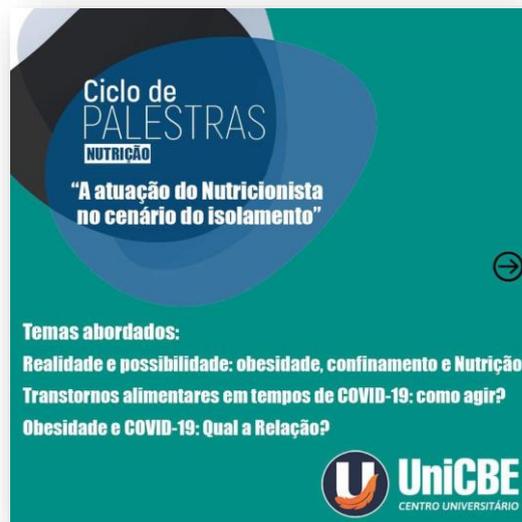


Imagem no.18 Live Direito



Imagem no. 19 Live Med. Veterinária



Imagem no. 20 Roda de Conversa



Imagem no. 21 Live Serviço Social



Imagem no. 22 Live dia responsabilidade Social

DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR

ENSINO RESPONSÁVEL 2020

DIA	HR	PALESTRANTE	FORMAÇÃO	TEMA
20/10	18H	Professor Mestre Paulo Santos Freitas Junior	FAETEC e Prefeitura de Campos	Por uma política educacional inclusiva: concepções e experiências
21/10	09H	Professor Bruno Barbosa e Professora Mariana F.	Bioética, Pós-graduação em Bioética, Pós-graduação em Bioética, Pós-graduação em Bioética	Outubro rosa: perspectivas e atitudes para atuação da enfermagem
21/10	10H	Pós-Doutora Maria Marcela Alves Maia, Thaila Benvenuti, Rodrigo Soffield e Carlos H. de Silva Vicente		Lei o mundo, leia a vida: conexões com Paulo Paulo
21/10	18H	Doutora Glauciana Lacerda	Coordenadora do Curso de Nutrição	Alimentos funcionais: como usá-los na prática clínica?
21/10	19H	Priscilla Rodrigues de Jesus	Mestre em Ciências pela UNICOP/Fiocruz	Alimentação e Ansiedade
22/10	09H	Thamara Chereza Pezoto	Doutora em Biociências pela UERJ	A importância de guia alimentar para a população brasileira
22/10	21H	Renata Braga	Coordenadora de Inovação e Empreendedorismo, Graduação em Física e Engenharia para Ciências, Pós-graduação em Gestão em Inovação e Empreendedorismo	Biomedicina e Estética

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Imagem no.24 Live Ed. Física

01/SETEMBRO 20 HORAS

Unicbe Digital

AS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

FABIELE ALVES HOELBRIGEL CAMEZ
Professora de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) - UERJ
Pós-graduada em Educação Física Escolar - UnifB / Mestre em Ciências - FISCLINEX/UERJ
Doutora em Ciências - FISCLINEX/UERJ

GIOVANNI NOVAES
Professor de Educação Física / Mestre em Educação Física e Cultura
Doutor em Educação Física e Desportos (U.L.A.D. - Portugal)

MILENE FONTES
Graduada em Educação Física / Mestre em Ciências da Saúde
Doutora em Fisiologia Humana

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Imagem no. 26 Live Arquitetura

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

DIA: 30/10 18H

PALESTRA
O SISTEMA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ARQUITETÔNICO E URBANO

ELIANA MIRANDA -
ARQUITETA URBANISTA DO IPHAN,
DOCTORA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

MICROSOFT TEAMS | MEDIADOR: DIANA LEMOS

VALE 3 HORAS COMPLEMENTARES.

Imagem no. 23 Live Biomedicina

YouTube

Dia 01 JULHO Horário 20 HORAS

Tema:
Um bate-papo sobre a atuação dos Biomédicos na Pandemia

Luiz Otávio R. L. Felgueiras
Graduação em Ciências Biológicas com Ênfase em Biomedicina - UERJ
Mestre em Biociências - UERJ
Doutor em Fisiopatologia Clínica e Experimental - UERJ.
Coordenador do Curso de Biomedicina da UnicBE

Caio Bideira Denani
Graduação em Biomedicina - UNIRIO
Mestre em Química Biológica - UFRJ
Biotecnologista em Bio-Manguinhos - Fiocruz

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Imagem no. 25 Semana Fisioterapia

Em comemoração ao Dia de Fisioterapeuta vem aí...

SEMANA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA

Unicbe Digital

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Imagem no.27 Live Biomedicina II

YouTube

Dia 24 SETEMBRO Horário 20 HORAS

BATE-PAPO COM BIOMÉDICO
A atuação do biomédico no mercado:
Aplicação de neurociência nas empresas e empreendedorismo.

Luiz Otávio R. L. Felgueiras
Graduação em Biomedicina - UERJ
Mestre em Biociências - UERJ
Doutor em Fisiopatologia Clínica e Experimental - UERJ
Coordenador do Curso de Biomedicina da UnicBE

Joana Coelho
Graduada em Biomedicina - UNIRIO
MBA em Gestão e Desenvolvimento Empresarial - UFRJ
Mestranda em Administração de Empresas - PUC-Rio
Consultora em Gestão de Pessoas na Nêmesis Neurociência Organizacional

Imagem no. 28 Live da Saúde

YouTube
Unicbe Digital

Dia 06 AGOSTO **Horário 19 HORAS**

A SAÚDE PÓS COVID-19

Luiz Otávio Felgueiras
Pós-Doutor em Biomedicina
Coordenador Geral da Saúde e do Curso de Biomedicina

Milene Tavares
Doutora em Educação Física e Coordenadora do Curso de Educação Física

Bruno Barbosa
Pós-Doutor em Enfermagem e Coordenador do Curso de Enfermagem

Luiz Felipe Figueiredo
Doutor em Fisioterapia
Coordenador do Curso de Fisioterapia

Ariane Ribeiro Amorim
Pós-Doutora em Veterinária e Coordenadora do Curso de Medicina Veterinária

Glauciane Lacerda
Pós-Doutora em Nutrição e Coordenadora do Curso de Nutrição

Imagem no.30 Live Enfermagem

LIVE **YOUTUBE**
UNICBE DIGITAL

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

O PROJETO DE EXTENSÃO FORA DA SALA CONVIDA PARA AULA MAGNA COM Daniel Soranz

A Atenção Primária antes, durante e depois da Pandemia: Desafios e Caminhos

09H 19 AGOSTO

A importância da Atenção Primária para a Saúde: Cenário e Perspectivas para os profissionais de saúde

19H 19 AGOSTO

Doutor e Mestre em Saúde Pública
Professor e Pesquisador da Fiocruz
Ex-Secretário de Saúde do Município do Rio de Janeiro

Imagem no.34 Fisioterapia Respiratória

TRATAMENTO GRATUITO PARA QUEM TEVE COVID-19

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Imagem no. 29 Live Fisioterapia

YouTube
Unicbe Digital

Dia 10 JULHO **Horário 20 HORAS**

Tema: Uma conversa sobre a Fisioterapia em tempos de Pandemia.

Professor Antônio Andrade

Professor Luiz Felipe Figueiredo

Imagem no.31 Seminário de Direito

UnicBE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

SEMINÁRIOS DE DIREITO CIVIL
HORÁRIO: DAS 20H ÀS 21H20*

DIA	TEMA
19/10	LEI, NORMA JURÍDICA, VIGÊNCIA, EFICÁCIA, REVOGAÇÃO.
26/10	FONTES DO DIREITO, DIREITO ADQUIRIDO, EXPECTATIVA DE DIREITO
02/11	FERIADO
09/11	PERSONALIDADE, CAPACIDADE, EMANCIPAÇÃO
16/11	NEGÓCIO JURÍDICO, NULIDADE ANULABILIDADE
23/11	PRESCRIÇÃO E DECADÊNCIA

O HORÁRIO É FIXO PARA TODAS AS PALESTRAS. NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS

Imagem no.35 Live Música

hora: 19:20
dia: 9/11

Sanfona brasileira e ensino remoto com Kiko Horta!
Acordeonista, pianista, compositor e arranjador.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO
Desde 1936

Plataforma Teams

Imagem 35 Ed. Musical



Imagem 36 – Semana adêmica de Música



- Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos por professores e colegas, apresentados e apresentados aos alunos pelos professores.
- Realização de capacitação e treinamento de professores e pessoal técnico administrativo.

Imagem no. 36 Capacitação Docente 2020.1

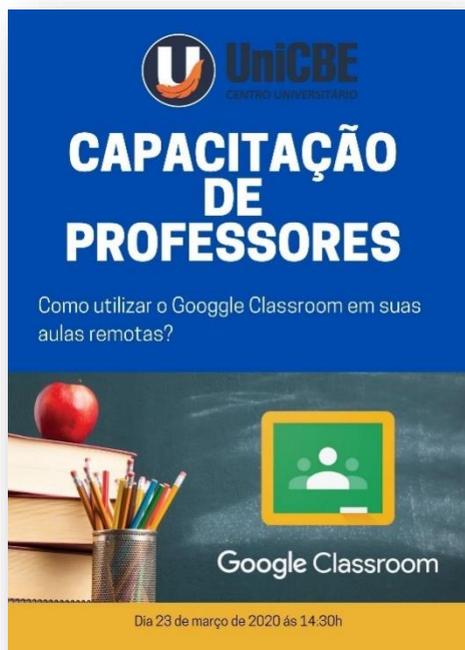


Imagem no.37 Capacitação Docente 2020.2



4.1.3.1.3 Ação corretiva

- Continuar a ampliar o Programa de Formação Pedagógica para professores e coordenadores de curso.
- Dar continuidade a realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.
- Continuidade das ações interdisciplinares (eventos, provas), observadas as especificidades de cada curso e especial a eventos que busque a defesa e a promoção dos Direitos Humanos e e igualdade étnico-racial;
- O ano de 2020 trouxe a necessidade de capacitação do corpo docente e discente para utilização de ferramenta digitais para ensino remoto, inicialmente optamos pelo Google Classroom e no semestre seguinte em 2020.2 adotamos a plataforma Teams, a cooperação entre as coordenações e professores, especialmente do coordenador do curso de TADs Alexandre Borges foi vital para o sucesso dos semestres letivos;
- Ampliar o programa de integração entre a instituição e os egressos que já se encontra implantado e consolidada junto aos alunos de música, pois no ano de 2019 outros cursos passarão a contar com alunos egressos também.

4.1.3.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social

A Instituição tem um profundo compromisso em desenvolver uma formação com valores humanos e cidadã e no oferecimento de espaços democráticos e participativos, onde se privilegia a educação ativa e protagonista através da “Técnica Aprender a Aprender”, com fundamento na inclusão e na diversidade social.

Este compromisso se reflete no acolhimento do dispositivo legal das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação com disciplinas que tratam da diversidade em todas as suas formas. Apresenta nas matrizes disciplinas obrigatórias, de todos os cursos, que tratam do tema de forma profunda e abrangente, como por exemplo nas disciplinas: Antropologia Cultural e Cultura Popular Brasileira; das Relações Étnico-raciais na disciplina: História da Cultura Afro-brasileira e Indígena. Além disso este tema surge como tema transversal nas disciplinas Estética, Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Libras.

Nota-se a responsabilidade social do CBM-UniCBE na inclusão de diversos alunos oriundos de projetos sociais, que qualificados no curso de licenciatura em música, retornam às suas comunidades para compartilhar o saber adquirido na IES.

As unidades encontra-se equipadas para atender a pessoa com deficiência, possui piso tátil, cadeiras escadoras, nas unidade de Santa Cruz, Padre Miguel, Penha Shopping e UpTown há elevadores, identificação para deficiente visual, banheiros adaptados de modo a permitir a pessoa com deficiência autonomia e liberdade, proporcionando maior inclusão social.

Um exemplo claro disto é a participação da IES no PVERJ - Programa de Valorização do Estado do Rio de Janeiro que, entre demais políticas afirmativas, promove o desenvolvimento regional através de políticas de incentivo com a promoção de bolsas de estudo. Sendo que o estudante carente obtém benefícios além da bolsa PVERJ, participando como membro do programa Condições para Estudar. A Bolsa concedida visa não apenas dar o aporte financeiro ao aluno, mas também, auxiliá-lo a crescer academicamente, porque a bolsa terá cunho interdisciplinar, fomentando o processo de ensino-aprendizagem.

Em 2020 foram concedidas aproximadamente 100 bolsas de estudo aos nossos alunos, no Programa Condições para Estudar, além do Fundo de Assistência ao Estudante – FAES.

Outro trabalho se suma importância para a sociedade é a Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Milleco, atendendo gratuitamente pessoas da comunidade. Orienta seus estagiários na promoção e na prevenção da saúde atendendo a população de baixa renda com problemas e distúrbios como: síndrome de Down, Alzheimer e Transtorno Invasivo de Desenvolvimento, entre outros.

Em 2020 foram realizadas 68 atendimentos clínicos presenciais de janeiro à 13 de março (a clínica fecha a partir dessa data para manutenção e devido ao distanciamento social pela covid-19. Coordenadora da Clínica Ana Sheila Tangaragibe. Os atendimento ocorreram Segundas (de 8 às 18:00 hs), Quartas (de 8 às 18:00 hs) e Sextas (de 13 às 18:00 hs).

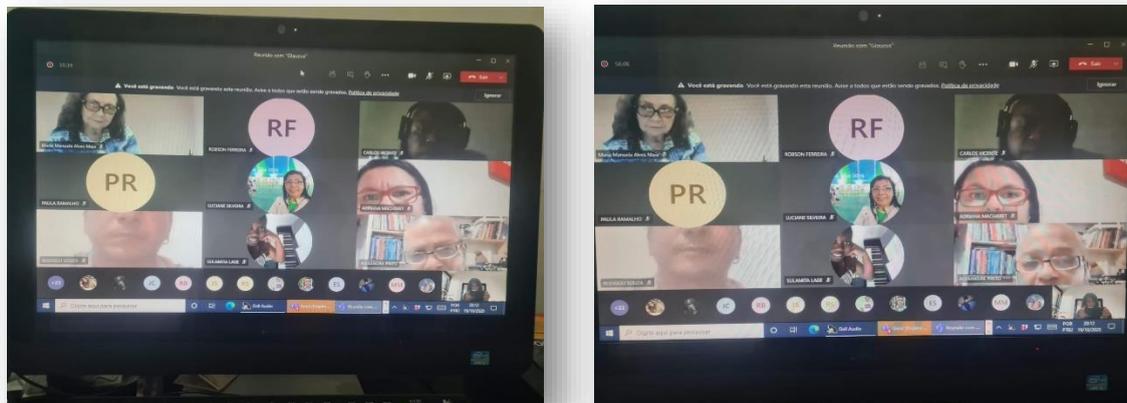
Pacientes e atendimentos:

-11 pacientes com atendimento individual e - - 9 pacientes com atendimento em grupo (grupo de mãe que iniciaram atendimento em janeiro)

Houve no período atuação de 9 estagiários supervisionados pela Musicoterapeuta. O musicoterapeutas e estagiários atenderam pacientes nas seguintes áreas de atuação musicoterápica: - Saúde Mental (adultos); - Deficiência Intelectual (crianças e adultos); - Deficiências Múltiplas; - Psiquiatria Infantil; Em especial podemos destacar: TEA – Transtorno do Espectro Autista; DI- Deficiência Intelectual, TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade; Ansiedade e Depressão.

Atuaram na Clínica 3 Musicoterapeutas graduados no Bacharelado de Musicoterapia do CBM e 1 Pós-Graduado em Musicoterapia pelo CBM (como voluntários). Além desses, participaram 4 alunos do 7º. semestre da Graduação em Musicoterapia e 1 do 8 período em situação de Estágio.

Imagens no. 38. Atendimento da Clínica Social de Musicoterapia Ronaldo Milleco



No segundo semestre de 202 foi criado ao Coral Coro CBM - Unicbe sob a regência do professo e maestro - Rafael Caldas, foram realizados 14 treinos/ensaios, cujos ensaios foram remotos,, segue o link dos ensaios gravados: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLONuiR2rJWW6nx0M16n2LMwzylazHU3zd>

Imagem no.39 – Oficina de Canto Coral



Imagem no. 40 – Oficina Canto Coral



Em 2019 as *Brinquedotecas* das unidades de Santa Cruz e Padre Miguel foram reformadas e reinauguradas com espaços maiores e mais adequados ao atendimento das crianças e atuação de professores e alunos, as Brinquedotecas estão sob o cuidado do curso de Licenciatura em Pedagogia, a qual integra crianças da comunidade qual está inserida a unidade, todavia, em 2020 devido a pandemia a utilização das brinquedotecas foi suspenso como medida de segurança. AMANDA!! Mantenho assim?

5 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Em atendimento aos objetivos do PDI de formar profissionais qualificados a atuarem e influírem no mercado de trabalho, mediante efetiva interação entre o saber teórico, interdisciplinar e científico e a realidade prática, buscou-se através dos questionários de autoavaliação, verificar a produtividade acadêmica da Instituição que compõe o ensino, a pesquisa e a extensão, foi também utilizados os relatórios do fale conosco, da ouvidoria e das coordenações.

Visando proporcionar aos alunos sólida formação geral profissional, utilizando a metodologia da “Técnica Apende a Aprender” onde o protagonismo e autonomia desenvolvem competências e habilidades, com a possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem.

O século XXI, trouxe uma série de mudanças para o trabalho docente no ensino superior diante da Política de Educação superior adotada no Brasil, com novas propostas de metodologias de ensino, o ensino a distância, ferramentas digitais de ensino e aplicativos. Além de cada vez mais se buscar a constante qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Este cenário já vinha

fazendo com que os docentes e as instituições de ensino superior buscassem qualificação e treinamento para se adequarem a este cenário.

O ano de 2020 trouxe talvez o maior desafio para a educação mundial, a pandemia de COVID-19 que afetou todo o mundo e todos os sistemas educacionais em mais de 150 países. A pandemia paralisou a sociedade, o comércio, a economia e forçou o fechamento das instituições de ensino em todos os segmentos, como medida inicial para combate e controle da propagação do vírus.

Em 19 de março de 2020 foi editada a Portaria nº 345/2020 do Ministério da Educação; esta autorizou, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, que já estavam em andamento, por aulas que utilizem meios remotos e tecnologias de informação e comunicação, de modo a dar continuidade ao semestre letivo.

A CPA, a Reitoria e os coordenadores de cursos durante o mês de março de 2020 realizaram várias reuniões inicialmente presenciais e posteriormente remotas para adaptação do trabalho, reorganização do calendário acadêmico, busca de ferramentas de ensino remoto e capacitação de toda comunidade acadêmica.

Assim, as aulas presenciais foram suspensas em 16 de março de 2020, pelo prazo de duas semanas para preparação, capacitação e readaptação das atividades da IES. No primeiro semestre letivo a ferramenta para aulas remotas foi o Google Classroom por ser a ferramenta mais fácil de acesso e utilização para alunos e professores. No período de 2020.2 mudamos para a plataforma TEAMS por oferecer melhores condições, aplicativos e funções para o ensino remoto.

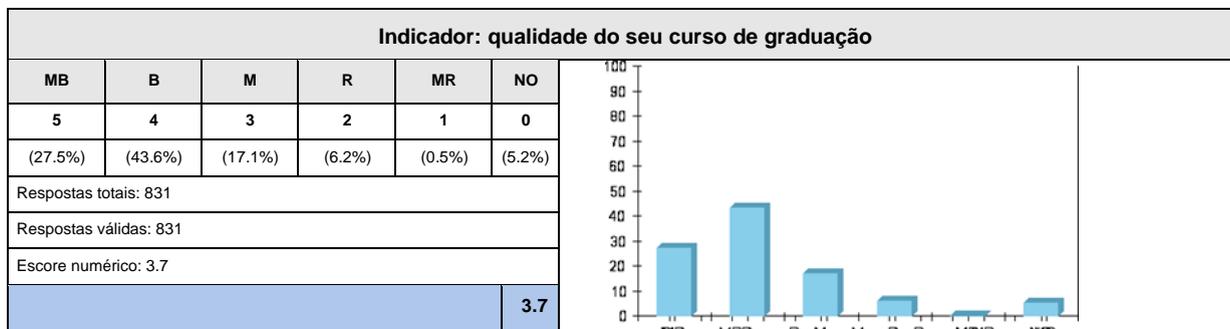
Para capacitar o corpo docente realizamos treinamentos e mantivemos uma linha direta para suporte e auxílio destas ferramentas de ensino, bem como para o corpo discente para que assim pudessemos cumprir nossas metas estabelecidas no PDI.

Ações Propostas

- Continuar a análise do PDI, dos projetos pedagógicos dos cursos; utilização de questionários eletrônicos para avaliação; análise dos projetos de pesquisas e extensão e documentos do controle e registro acadêmico.
- Realizar semestralmente Seminário de Atualização Profissional do ponto de vista das transformações do Mercado de trabalho com a participação de ex-alunos;
- Continuar a dar projeção ao Programa Permanente de Formação Continuada, ou seja, seminários de capacitação docente, para discussões e dinâmicas buscando soluções para problemas atuais apresentados em sala de aula.

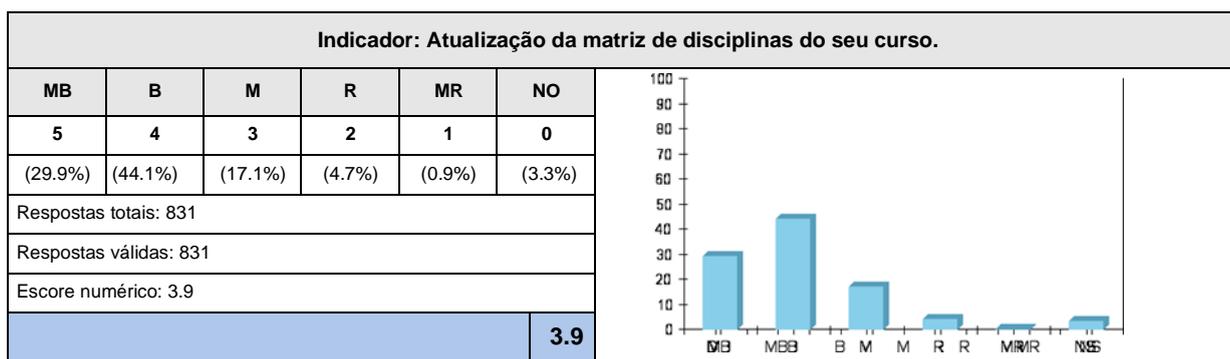
- Os alunos avaliam mais positivamente o curso ao qual está vinculado conforme se pode verificar no gráfico abaixo em comparação com o ano anterior.

Gráfico no. 8– Indicador da qualidade dos cursos de graduação segundo o corpo discente.



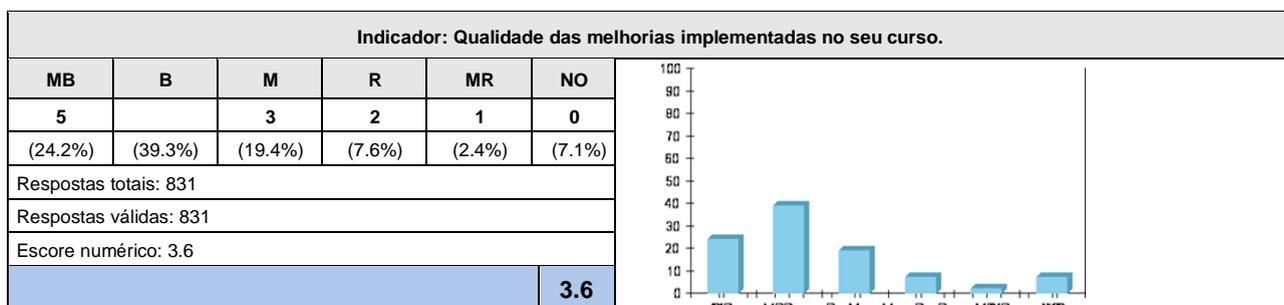
A avaliação do corpo docente também é positiva com respeito a qualidade do curso de modo geral, o que indica que há uma forte convergência nos dados estatísticos, como se pode observar no gráfico abaixo.

Gráfico no. 9– Indicativo da atualização da matriz dos cursos de graduação



O corpo discente também avaliou mais positivamente, 63,5% as ações e atividades implementadas para a melhoria do curso, através da atualização do conteúdo das disciplinas que demonstra que o trabalho dos colegiados e NDEs estão atuantes, segundo o gráfico abaixo em relação com o ano anterior 57,5%.

Gráfico no. 10 – Indicativo da Qualidade das melhorias implementadas no seu curso.



No primeiro semestre de 2020 a migração foi uma surpresa para todos e a adaptação foi difícil. No primeiro semestre utilizamos o Google Classroom, e segundo a avaliação da CPA desde momento,

optamos pela substituição desta plataforma pela TEAMS da Microsoft. Todavia, identificamos que muitos alunos não possuíam pacotes de dados suficientes para estudar on-line, além do fato de que a pesquisa indica que preferem aulas presenciais, somando-se a isso o problema do desemprego e diminuição de renda.

Gráfico no. 11 – Indicativo migração das aulas presenciais para as aulas remotas.

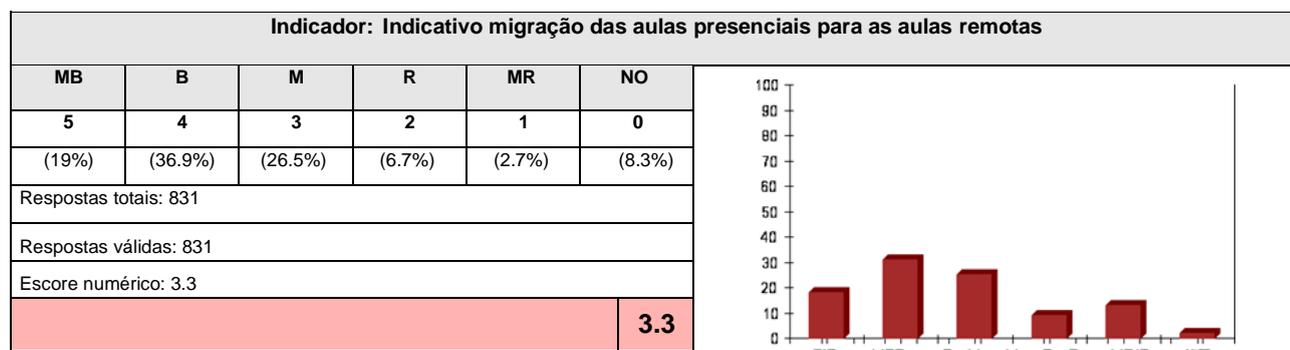


Gráfico no. 12 – Indicativo Envolvimento da Instituição com as preocupações e necessidades da sociedade (atividades de extensão, palestras, seminários, semanas acadêmicas, lives).



As atividades acadêmicas foram bem avaliadas e demonstram que a série de lives para conscientização da comunidade externa e interna sobre a COVID-19 foi de extrema importância. Destacamos os coordenadores da saúde e os docentes que neste período demonstraram compromisso social e científico.

5.1.1.1.1 Ações Realizadas

- Aplicação de instrumentos de pesquisa como questionários e análise de documentos.
- Reuniões on-line com o colegiado e com o NED de cada área de conhecimento para criação de estratégias pedagógicas para as dificuldades encontradas por professores e alunos durante a pandemia.

- Realização semestralmente de *Semana Acadêmica ou Jornada*, ou seja, oferta de cursos interdisciplinares abertos à interessados da comunidade acadêmica e sociedade civil na forma de Lives.
- Apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa dos docentes aos professores e discussão dos pontos negativos e positivos com o coordenador de Curso.
- Oferta de atividades complementares objetivando a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

5.1.1.1.2 Resultados

Fragilidades:

- Necessidade de ampliar e incentivar a criação de Grupo de Estudo e Pesquisas em todos os cursos, bem como temas inter ou transdisciplinares.

Embora o PDI esteja disponível na secretaria online, ainda se faz necessária uma maior divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica, pois os discentes demonstram ainda desconhecê-lo, apenas 22,4% respondem positivamente, conforme se pode verificar no gráfico a seguir, o corpo docente demonstra que conhece um pouco melhor o PDI, 27%, mas este índice pode ser melhorado. Junto ao corpo técnico administrativo o número é de 53% avalia positivamente a divulgação do PDI.

- Embora tenha havido uma leve melhora no índice da avaliação da melhoria que havia sido 2,6 no ano anterior, como pode ser constatado no gráfico a seguir o corpo discente avaliou como uma fragilidade a oferta e o trabalho da monitoria.
- O corpo discente que em sua grande maioria é proveniente de áreas de baixa renda e de localidades com altos índices de violência, por isso apresentam lacunas em seu processo educacional proveniente dos segmentos anteriores de sua educação.

Gráfico no. 13 - Avaliação Discente da qualidade das atividades de monitoria.

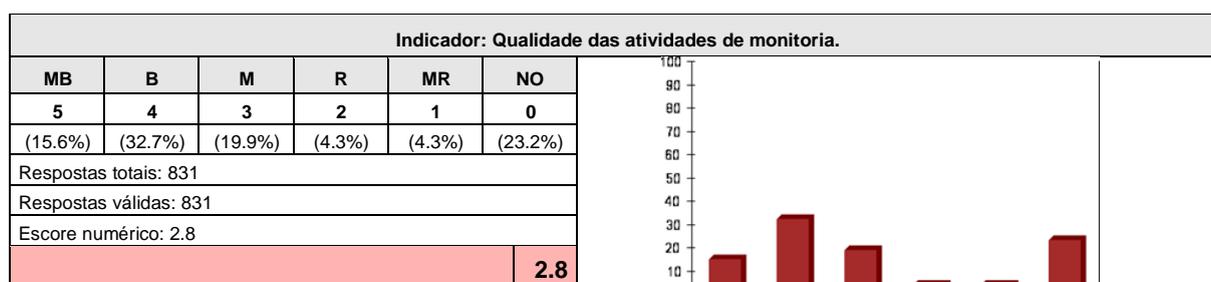
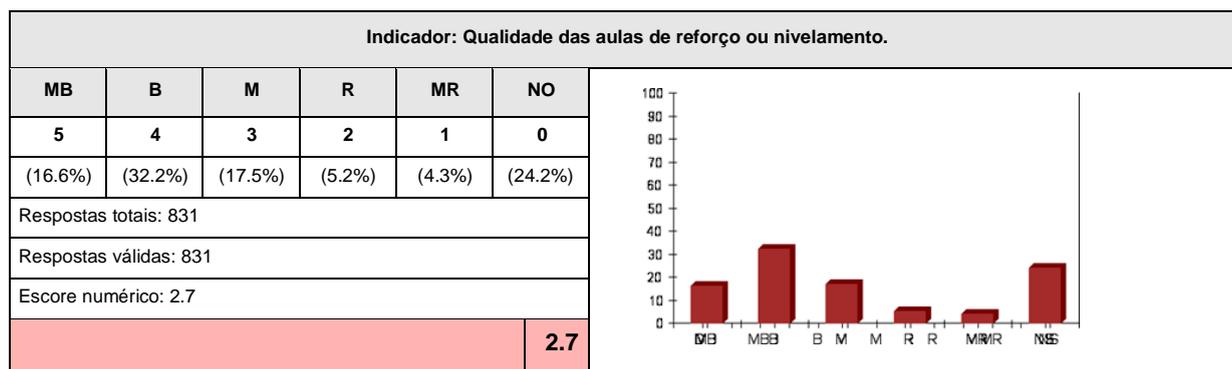


Gráfico no. 14 - Avaliação Discente da qualidade das aulas de reforço e nivelamento



Potencialidades:

- Os alunos avaliam positivamente o curso ao qual estão vinculados, conforme gráfico abaixo.
- Conteúdos programáticos (programas de disciplinas) discutidos, aprovados pelo colegiado e pelo NDE dos cursos e apresentados aos alunos pelos professores.
- Existência do conjunto de normas gerais de graduação e de pós-graduação (Manual ABNT) com formas claras de operacionalização.
- Existência de normas claras de operacionalização das atividades de extensão disponibilizadas aos alunos na secretaria online.

5.1.1.1.3 Ação Corretiva

- Realização de seminários para divulgação das políticas de extensão, atividades de monitoria, atividades complementares.
- Organizar melhores formas de divulgação do PDI junto à comunidade acadêmica.
- Desenvolver ações em conjunto entre ensino de graduação e de pós-graduação, principalmente na monitoria, reforço, clínica de atendimento psicopedagógico para alunos da graduação e assessorial aos professores que possuem formação em curso de bacharelado.
- Publicação e Divulgação de edital de monitoria com critérios mais específicos e rigorosos para a escolha e supervisão dos monitores. Indicamos os usos das redes sociais como uma forma eficiente de divulgação e os murais da instituição.
- Realização de um diagnóstico das lacunas educativas do corpo discente para posterior planejamento e agendamento de aulas de reforço.

5.1.1.2 Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

5.1.1.2.1 Dados observados:

A IES dispõe de canais e sistemas de comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, destacando-se:

Website, facebook e Secretaria Online do sistema ecollege: Dirigido tanto ao público interno quanto externo, é o principal meio de informação da IES, onde são mantidas todas as informações relativas a matrícula, processos seletivos, editais, auto avaliação institucional, serviços e cursos oferecidos pela Instituição na graduação e pós-graduação. No site institucional está implantada a Rádio CBM.

Fale conosco (Ouvidoria e Facebook): e-mails na *homepage* para que as pessoas – públicos interno e externo - encaminhem suas perguntas, sugestões e críticas à Instituição.

Telefonia (Call Center): A IES conta com uma Assessoria de Comunicação, vinculada à reitoria, que é responsável pela coordenação e execução dos assuntos de comunicação da Instituição.

A comunicação interna da IES tem se revezado entre os meios tradicionais (impressos) e tecnológicos (e-mails). O mais utilizado entre funcionários administrativos e professores são a internet, através da troca de e-mails, WhatsApp e comunicados eletrônicos. A comunicação interna entre Instituição e alunos é mais bem viabilizada através do portal acadêmico do aluno e pelos murais de notícias.

Devido a pandemia novas formas e a ampliação dos canais de comunicação on-line forma desenvolvidos, mas ainda persiste a necessidade de se melhorar a comunicação setores e os membros da IES, na avaliação do corpo técnico administrativo foi verificada esta questão. Todavia, cabe ressaltar que quando necessário, são tratados em reuniões presenciais marcadas previamente e com as medidas de segurança necessárias, além de distribuídos em correntes de e-mail e impressos institucionais.

O material informativo disponibilizado aos alunos da IES está disponível na secretaria online do discente. Porém, é notável que grande parte dos alunos só adquira conhecimento relevante sobre os procedimentos acadêmicos e institucionais no decorrer do período letivo.

As Normas Gerais de Graduação, o Regimento, manual de estágio, de elaboração de trabalho dentre outros, encontram-se em versão impressa, disponíveis para consulta em versão online na secretaria online e no site da Instituição.

Ouvidoria: o serviço de ouvidoria do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM-UniCBE funciona como um canal condutor de

opiniões, sugestões e críticas dentro da instituição, buscando principalmente a coleta de dados capazes de nos fazer refletir em alternativas capazes de contribuir para a melhoria da qualidade da instituição.

A atuação da ouvidoria se dá no sentido de: receber, investigar e analisar informações, reclamações, críticas e sugestões dos diversos setores da IES, acompanhando o processo até a solução final; agir com transparência, imparcialidade, integridade e justiça; encaminhar a questão à área competente; garantir o direito de resolução do problema, mantendo o usuário informado do processo; respeitar toda e qualquer pessoa, preservando sua identidade sob o mais absoluto sigilo, garantindo assim a possibilidade de encaminhar suas reclamações ou denúncias; sugerir medidas de ajuste às atividades administrativas, para melhora do desempenho Institucional.

Os alunos avaliaram positivamente o uso da secretaria on-line do aluno, inclusive aumentando o percentual de 61,1% para 74%, conforme gráfico abaixo, sendo esta outra potencialidade apontada na pesquisa. Já os docentes há uma pequena diferença para menos, 44,6% dos docentes avaliam a secretaria online positivamente.

Gráfico no. 15 – Avaliação Discente - Qualidade do uso da Secretaria Online.

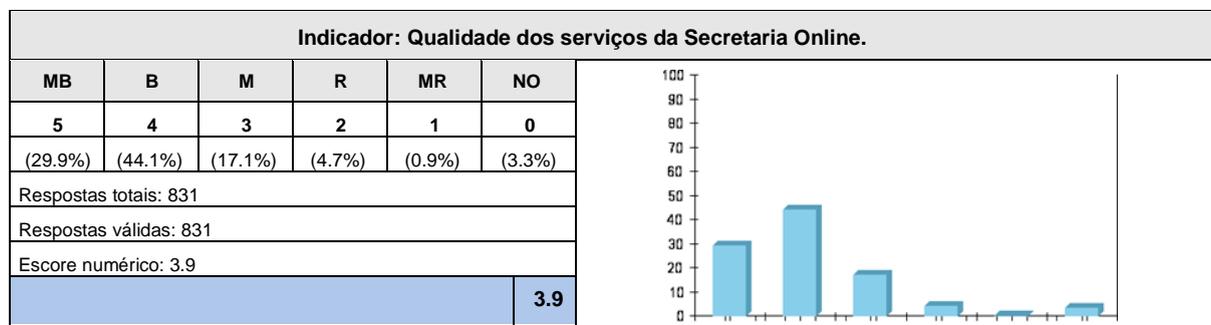
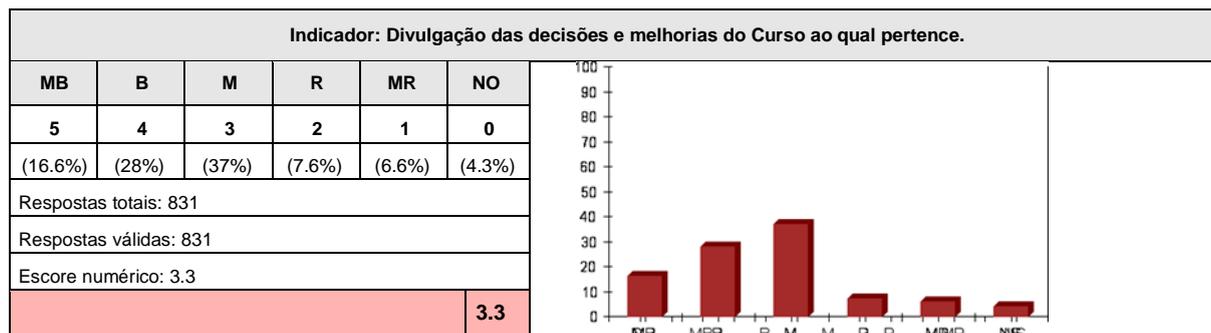


Gráfico no. 16 – Avaliação Docente - Qualidade do uso da Secretaria Online.



5.1.1.2.2 Ações Programadas

- Comunicação interna e externa: website, redes sociais, portal universitário, correio eletrônico interno, informe impresso, manual e mídia;
- Maior participação das coordenações na comunicação antecipada ao setor de marketing para devida divulgação.
- Desenvolvimento de um sistema interno de alerta de notícias para melhor divulgar as decisões internas entre os setores.
- Ampliar a divulgação por intermédio de imagens e vídeos.

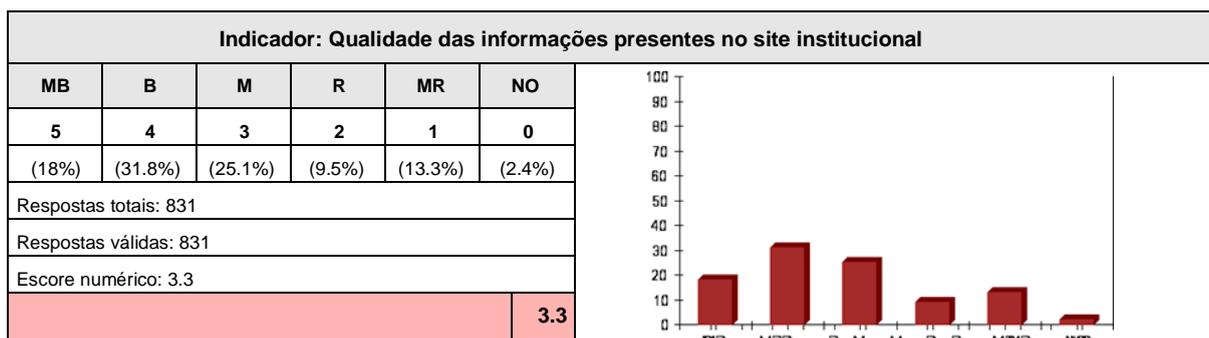
Potencialidades:

- Existência da ouvidoria por aplicativo de WhatsApp que facilita e agiliza a comunicação entre o aluno e a coordenação.
- Divulgação e interação com a sociedade através das redes sociais.
- A qualidade e a facilidade de uso da secretaria online do aluno.

Fragilidades:

- O site encontra-se dificuldade e falta de agilidade para atualizações de informações, principalmente sobre as oportunidades de estágio e notícias, como se pode ver no gráfico a seguir onde o corpo discente avalia como fragilidade este ponto.
- Dificuldade em efetivar a avaliação junto ao público externo, principalmente pela falta de eventos presenciais.

Gráfico no. 17 – Qualidade das informações presentes no site institucional



Ações Realizadas

- Realização de eventos para promover a comunicação da IES

5.1.1.3 Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

De acordo com o PDI as formas de acesso ou ingresso aos cursos de graduação são: candidatos que obtiveram classificação em processo seletivo e que concluíram o ensino médio antes da data da matrícula; candidatos transferidos de outras instituições nacionais de ensino superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo para o mesmo curso de origem; candidatos portadores de diploma de curso superior de graduação, mediante existência de vagas e processo seletivo; candidatos que comprovarem sua transferência compulsória nos termos da legislação vigente, para o mesmo curso de origem e, em casos especiais, para cursos afins.

O apoio pedagógico e financeiro da IES se dá através de regulamentações conduzidas pela reitoria da Instituição.

Programa de Nivelamento - As atividades de Nivelamento ocorrem através da Monitoria e do apoio extraclasse, onde o atendimento ao discente é realizado pelos professores em regime de trabalho parcial e integral e/ou Coordenadores de Curso.

O Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico- A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

A instituição incentiva os alunos a participarem das atividades de ensino com recursos de áudio, audiovisuais, textuais fazendo a articulação entre teoria e prática.

O Apoio Psicopedagógico-Intervenção Educativa Institucional - O atendimento destina-se aos alunos do curso de graduação, indicados por professores a partir das dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico ou por solicitação dos estudantes por meio da comprovação da necessidade da intervenção educativa.

O Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico – A IES realiza diversos tipos de eventos científico culturais e artísticos tais como: Fórum de Iniciação Científica, concertos, palestras, recitais, visitas culturais e artísticas em todas as áreas.

5.1.1.3.1 Ações Propostas

- Ampliação dos serviços de atendimento do CAD na secretaria online do aluno.
- Formação do site da IES de uma página de perguntas frequentes.
- Ampliação e visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.

5.1.1.3.2 Ações realizadas

- Encontros, cursos e palestras voltados também para os egressos dos cursos oferecidos pela instituição.
- Criação da Setor de Acompanhamento de Egresso – SAE.

5.1.1.3.3 Resultados

Fragilidades

- Corpo discente avalia negativamente o serviço do Centro Atendimento ao Docente, segundo o gráfico abaixo, porém é possível notar nos relatórios da ouvidoria e do fale conosco o maior problema se encontra no fato da falta de retorno dos setores no prazo o que leva a reclamação dos alunos.

Gráfico no. 18 – Qualidade dos mecanismos de atendimento.

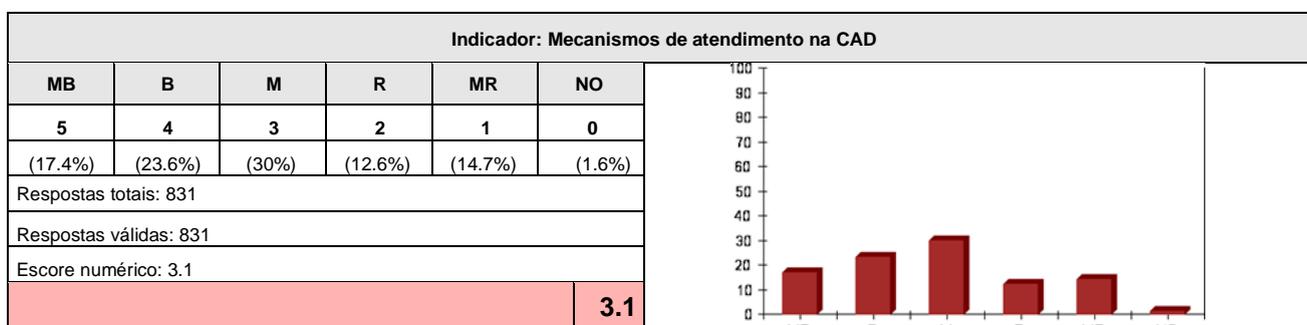
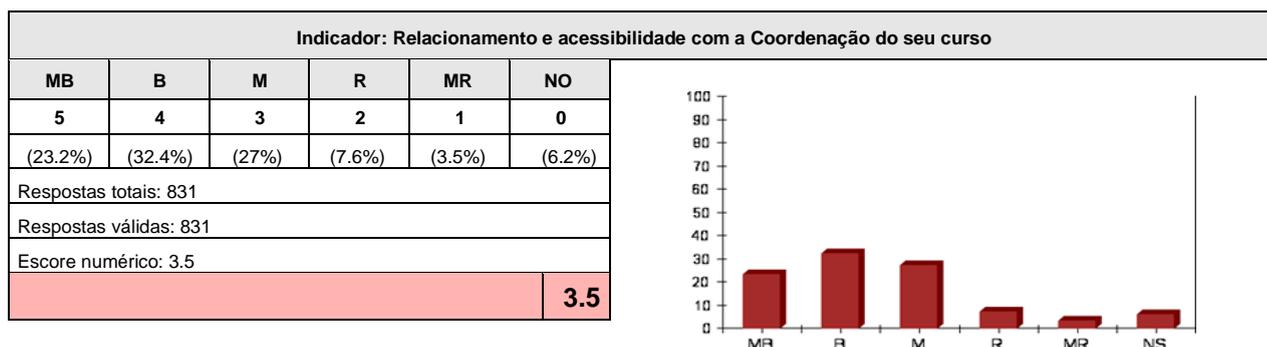


Gráfico no. 19 – Indicador: Relacionamento e acessibilidade com a Coordenação do seu curso



Potencialidades

- Incentivo aos alunos e professores para a prática de ações de iniciação científica e atividades de extensão.
- Comunicação via redes sociais com alunos e a comunidade.
- Desenvolvimento de parcerias com seguimentos do setor privado e público para realização de estágios pelos alunos.
- Como estímulo a permanência/e ou retorno de seus egressos, a IES concede, bolsas no programa Estude com bolsas.

5.1.1.3.4 Ações corretivas

- Bolsas de estudo destinadas aos alunos Monitores.
- Incentivo e conscientização para a participação do Projeto de Iniciação Científica e a publicação na revista acadêmica online na instituição, com bolsa de estudos para os alunos participantes.
- Intensificar as atividades da Política de Atendimento ao Egresso.
- Realização de um seminário semestralmente, direcionados para os alunos dos últimos períodos dos cursos, para divulgação da política de atendimento ao egresso.
- Em longo após a formatura dos alunos em abril de 2019, promoção de reencontros de turmas.

5.1.2 Eixo 4: Políticas de Gestão

5.1.2.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Além da grave questão de saúde a pandemia afetou a economia, em 1º. de Abril de 2020 foi instituído o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, Medida Provisória nº 936; foram incluídos neste programa dos ???? funcionários do corpo técnico administrativo pelo período de ????? meses e ????? docentes pelo período de ????? meses. Este programa foi de sua importância pois a inadimplência e a evasão foram muito grandes impactando as finanças da instituição. AGUARDANDO INFORMAÇÕES DO DP!!!! Não me Informaram!!

Outro ponto impactado foi a necessidade do trabalho em “home office”, para garantia da segurança de todos os funcionários esta modalidade foi estabelecida com as necessárias adequações.

Para segurança de nossos funcionários foi estabelecido o “home office” para os professores e funcionários do grupo de risco, o atendimento presencial voltou em alguns setores

em 2020.1, CAD, negociação e central de matrículas com agendamento prévio on-line para evitar aglomerações e respeitar o isolamento social dentro das regras de segurança.

Foi mantida nossa política de qualificação/capacitação docente, que se pautou por parâmetros diversos, mas que formam, todavia, uma unidade. O primeiro deles reside no reconhecimento de que a experiência da IES em face das avaliações do MEC tem sido muito enriquecedora, na medida em que provoca uma aproximação dos professores em torno do Projeto Pedagógico, enriquecendo-o com a multiplicidade de olhares que compõem esse grupo.

O segundo parâmetro que orienta o programa de capacitação para esta IES é o processo coletivo de qualificação/ capacitação dos professores como estratégia fundamental para a consolidação de um Projeto Pedagógico e para o atendimento efetivo e mais ágil de qualificação de seus professores .

Mesmo reconhecendo e apoiando iniciativas individuais, a instituição tem consciência da impossibilidade financeira atual de arcar com os custos totais da titulação de seus professores. Mas incentiva por outros meios esta qualificação, como a facilitação da organização e disponibilidade de horário e escolha de unidades. Além de justificar as faltas por motive e participação em congressos, palestras, seminários etc.

Uma outra forma de minimizar o problema tem sido através do investimento em formas de atualização e qualificação coletiva. Entende-se por processo coletivo a participação conjunta de um número considerável de profissionais nas mesmas atividades formativas. Esse processo de formação coletiva possibilita não só maior convivência como, também, a ampliação do diálogo entre os profissionais, pois a experiência conjunta favorece a construção de um campo reflexivo comum. É claro que se, por um lado, a construção de um campo reflexivo comum não desconsidera as escolhas de cada professor em relação a sua trajetória.

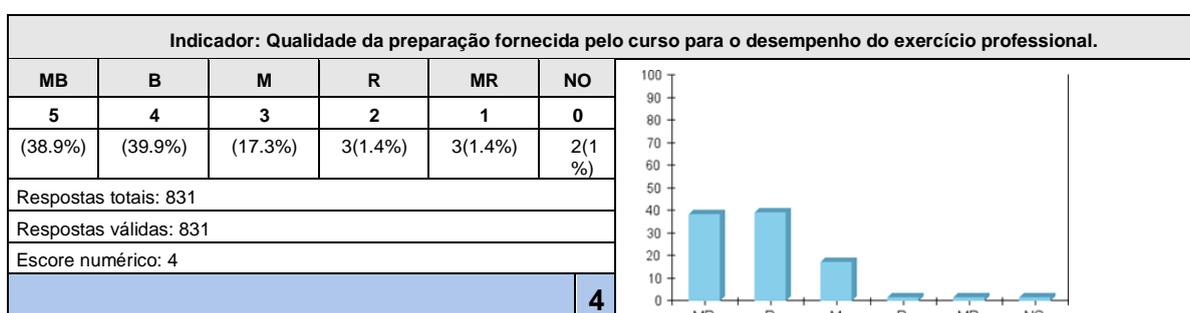
Um terceiro parâmetro que orienta essa proposta de capacitação é a implantação do Plano de Carreira, que embora esteja protocolado junto ao Ministério do Trabalho, ainda aguarda homologação. Para colocá-lo em prática a IES busca propiciar, através de regimes de contratação em tempo parcial e integral, maior disponibilidade do professor para se dedicar aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, participação em eventos acadêmicos e profissionais, criando condições para um aperfeiçoamento permanente dos professores.

5.1.2.1.1 Resultados

Potencialidades:

- Participação de nosso corpo docente em congressos, seminários e palestras.
- Relação do corpo docente com a sua coordenação.
- O corpo docente avalia positivamente, conforme o gráfico logo abaixo a qualidade dos cursos fornecidos pela instituição.
- Melhorias no Regime de dedicação do corpo docente.
- Início das atividades do programa de capacitação docente e do corpo técnico administrativo.

Gráfico no. 20 – Avaliação Docente - Qualidade da preparação fornecida pelo curso para o desempenho do exercício profissional.



Fragilidades:

- Pouco conhecimento do plano de carreira docente e técnico administrativo.
- Treinamento de funcionários.

5.1.2.1.2 Ações corretivas

- Divulgar para o corpo docente e pessoal técnico administrativo os Planos de Carreira, através de reuniões para apresentação do mesmo, disponibilização para consultas no setor responsável (D.P.).
- Treinamento e cursos e capacitação dos funcionários promovidos pela instituição, com participação de professores.

5.1.2.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A autoavaliação da gestão é, antes de tudo, o primeiro passo para o processo de aprendizagem e de transformação de uma IES. Existe autonomia do Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário Brasileiro de Educação em relação à sua mantenedora. Conforme descrição no Regimento, sua mantenedora se obriga a manter a IES, zelando pelos aspectos legais, econômicos, financeiros, administrativos, para que o mesmo possa cumprir sua missão,

finalidades e objetivos, dentro do que determinam as DCNs – Diretrizes Curriculares, padrões de qualidade definidos pelo Ministério da Educação e legislação de educação vigente no país.

A proposta de monitoramento e avaliação da IES leva em conta: a administração geral, administração acadêmica, integração social e a produção científica, cultural e tecnológica da instituição.

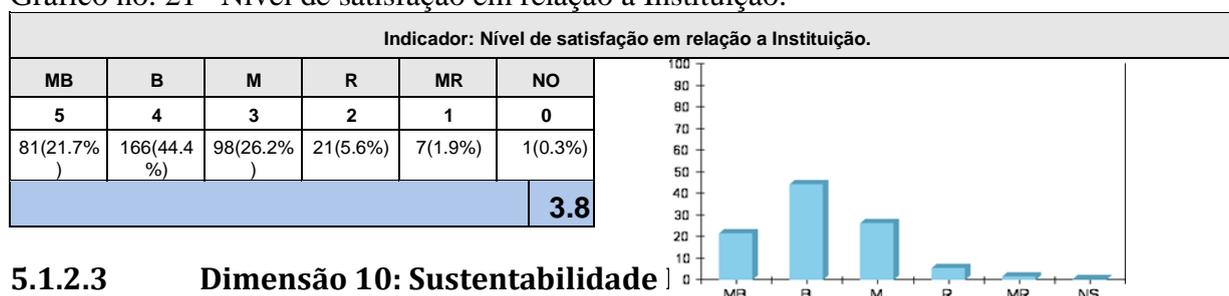
Os órgãos colegiados têm papel importante no planejamento das atividades didáticas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação, além de planejar, organizar, fiscalizar o seu desenvolvimento.

Os Colegiados dos Cursos são órgãos de administração fundamental no Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação. Compõem cada Colegiado de curso: o Coordenador do Curso, que o preside; pelos docentes responsáveis pelas disciplinas que estejam vinculadas a um determinado curso; por um representante discente, regularmente matriculado no curso.

5.1.2.2.1 Ações Realizadas

- Manutenção da aplicação de questionário na autoavaliação aos alunos a fim de verificar e avaliar o grau de funcionamento e acesso aos gestores, direcionamento das atividades, funcionamento do Sistema de Registro Acadêmico, conhecimento das instruções normativas da Instituição, constituição e funcionamento dos órgãos colegiados.

Gráfico no. 21 Nível de satisfação em relação a Instituição.



5.1.2.3 Dimensão 10: Sustentabilidade

Apesar de ter sido um ano atípico pela pandemia e o alto índice de desemprego podemos verificar que a instituição possui instrumentos de controle da inadimplência, concessão de bolsa, financiamento próprio e através do sistema e-College é possível a emissão de relatórios mensais, que são utilizados como ferramenta para o acompanhamento pelas coordenações de curso, a fim de evitar a evasão do aluno. Dos estudos feitos, concluímos que a Instituição possui,

como única fonte de captação de recursos, as mensalidades escolares, referentes aos alunos regularmente matriculados. A IES conta com um planejamento estratégico elaborado ao final de cada semestre com previsão e ordenamento das políticas de investimento e custeio para o semestre seguinte. O processo decisório se dá mediante análise do potencial das planilhas de investimento e de custeio. A alocação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão se efetiva mediante apresentação de planilhas de investimento elaboradas pelas coordenações dos cursos, juntamente com a Reitoria da Instituição. As despesas da Instituição são aquelas relativas às obrigações trabalhistas, como salário, encargos, férias, 13º salário etc., gastos com publicidade, vestibular, dentre outros.

A política de admissão do pessoal docente é desenvolvida mediante apresentação das necessidades por parte das coordenações de cada curso à Reitoria. Após estudo criterioso envolvendo análise de curriculum vitae e de documentação comprobatória referente à titulação dos docentes, os mesmos são submetidos à uma aula teste, composta por Coordenadores de Curso da Instituição e/ou seus auxiliares de Coordenação. Após esse processo, é feita a aprovação final, por parte da Reitoria da Instituição.

A contratação do pessoal técnico-administrativo é realizada pelo Setor de Recursos Humanos da mantenedora, dentro das necessidades apresentadas pela IES. A contratação ocorre mediante análise de currículo e entrevista com o candidato.

A IES conta com procedimentos para **acompanhamento dos índices de inadimplência bem como de evasão de alunos**, cujos dados são apresentados e discutidos junto aos coordenadores de curso, quando da realização das reuniões dos Colegiados e também nas reuniões do Departamento de Convênios e Oportunidades.

Com relação à **política de manutenção e conservação da infraestrutura**, a Instituição adota procedimentos de acompanhamento permanente dos bens patrimoniais, conservação, atualização, segurança e de estímulo à adequada utilização da infraestrutura, em função das práticas administrativas e acadêmicas.

Diante da avaliação do ano 2020, pode-se concluir pela eficácia da utilização e da obtenção dos recursos materiais e financeiros necessários para o cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas no PDI, analisando a capacidade de gestão e administração do orçamento, para a continuidade da oferta e ampliação de novos cursos, bem como da política institucional de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização da infraestrutura da Instituição, em função das práticas educativas.

5.1.2.3.1 Ações realizadas

- Uso de estratégias de captação de alunos através de marketing educacional realizado pelo Departamento de Convênios e Oportunidades juntamente com o “Comitê de Captação” onde participam gestores, coordenadores de curso, dentre outros.
- Concessão de bolsas de estudos aos alunos com dificuldades financeiras e desemprego devido a pandemia.
- Política de recebimento de créditos através de processo operacional de recebimento da inadimplência corrente observada a legislação em vigor.

5.1.3 Eixo 5: Infraestrutura Física

5.1.3.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Como as aulas foram suspensas e a maioria parte dos funcionário foi mantida em “home office” esta dimensão foi excepcionalmente suspensa da avaliação institucional.

5.2 Da avaliação da CPA quanto ao instrumento PDI:

- O ano de 2020 foi completamente atípico em todos os aspectos da vida acadêmica, aulas remotas, “home office”, evasão de alunos e auto índice de inadimplência, por estas questões e ao analisar as dimensões percebemos que o ano de 2020 a nem todas as ações propostas pela CPA foram planejadas e realizadas pela IES, principalmente aquelas que propunham visitas locais, reuniões e atividades para aproximação como “Coffea Break” e rodas de conversas.
- Precisamos trabalhar mais a divulgação dos resultados com a comunidade acadêmica.
- Será necessário colocar em prática a avaliação da comunidade externa mesmo que de forma on-line.

6 SÍNTESE HISTÓRICA DOS RESULTADOS DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

4.1 Resultados dos processos avaliativos internos

- Um dos pontos fortes a se destacar está na participação das subcomissões nas reuniões de ordinárias da CPA e auxiliando as atividades de sensibilização da CPA.
- Várias avaliações foram realizadas pela CPA ao longo de 2020 e contaram com a participação dos discentes, docentes e setor administrativo, além dos relatórios enviados pelos setores.

- A direção e a reitoria têm dado total apoio as ações da CPA.
- Todos os setores da Unicbe demonstraram melhor compreensão de seu funcionamento e importância e vem trabalhando em conjunto com a CPA não apenas nas avaliações, mas também em todas ações da CPA na busca pela maior qualidade e eficiência da Instituição.

6.1.1 Das avaliações realizadas pela CPA

No primeiro semestre de 2020, a pesquisa institucional ainda foi feita em uma única fase com o questionário on-line de 43 perguntas aos discentes, disponível na secretaria online discente e docente, no questionário os alunos avaliaram a IES e os professores. As perguntas foram modificadas e algumas eliminadas para melhor adequação a realidade das aulas remotas.

No segundo semestre de 2020, a pesquisa foi concentrada também em uma única fase e as perguntas foram reformuladas, atualmente são 45 perguntas aos discente e docente e o último ao corpo técnico administrativo.

A pesquisa foi utilizada não somente para analisar questões pontuais sobre o desenvolvimento da IES, mas também o grau de satisfação dos alunos em relação à instituição e ao curso, as aulas remotas, além de avaliação do corpo docente.

6.1.2 Das avaliações do processo de ensino-aprendizagem

Muito embora tenhamos como proposta pedagógica o desenvolvimento da autonomia do discente em seu processo de aprendizagem, levando-o ao protagonismo as mudanças e adaptações realizadas por força da pandemia, principalmente as aulas remotas e disciplina de estudos foram fatores complicadores da aprendizagem. Muitos dos nossos alunos são excluídos digitais e muitos outros não conseguiram se manter estudando por problemas financeiros, além do fato de que seus filhos também precisavam usar dados, celular e ou computador para estudar. As respostas discursivas da pesquisa nos demonstraram esta realidade de difícil superação. O corpo docente também precisou se reinventar e aprende a manusear câmeras, iluminação, áudio, programas de edição de vídeos, plataformas de aulas remotas e adaptar suas aulas e material didático a esta realidade o que naturalmente aumentou a carga de trabalho.

Inicialmente utilizamos a plataforma Google Classroom que já era utilizada antes da pandemia por muito professores como apoio as aulas. Em 2020.2 migramos para plataforma TEAMS da Microsoft por acreditarmos que esta oferece mais recursos para gerenciar os alunos e as atividades pedagógicas.

Nossa proposta pedagógica apesar da pandemia mantém como seu pilar do processo ensino/aprendizagem as orientações dos princípios pedagógicos sintetizados no binômio APRENDER a APRENDER, que encontra-se no Manual do Aluno recebido e instalado no sistema *E-college*.. Por isso buscamos uma pedagogia ativa onde nossas orientações são pautadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A proposta é desenvolver no aluno uma cultura de busca pelo saber, onde o esforço próprio, a autonomia e o protagonismo fazem parte deste processo. Para tanto, os professores são estimulados a utilizar metodologias ativas, em especial a sala de aula invertida. Pois, não é suficiente dizer para o aluno que ele precisa estudar, é necessário fornecer orientações precisas e detalhadas do que deve estudar, como e quando estudar, em cada uma das disciplinas do seu curso.

Compreende-se a sala de aula como ambiente de ensino/aprendizagem muito eficiente e tem sido tradicionalmente, ao longo da vida escolar, o local mais importante. Entretanto, na atualidade, deve-se compreender que a importância e eficiência dependem não apenas do que acontece no momento da aula, mas também do trabalho prévio do docente.

O tempo de ensino/aprendizagem é dividido em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Com isso o tempo de ensino/aprendizagem é ampliado para um dia inteiro, não se limitando mais ao período de duração das aulas. O docente é o principal responsável por esses três momentos, cujo sucesso depende de habilidades e metodologias que levarão o aluno ao conhecimento.

No momento “antes da aula”, o docente coloca em prática a sua habilidade de preparar as aulas. Para cada aula, ele elabora um conjunto de orientações, que permite aos alunos o estudo antecipado; ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação do aluno para as transformações da sociedade.

Se bem preparado esse momento antes da aula, o momento durante a aula será mais rico e melhor aproveitado.

Esses três momentos, quando bem preparados pelo docente, tornam-se, assim, poderoso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Se todos os envolvidos, dirigentes, docentes e alunos trabalharem em conjunto na construção desses momentos, a qualidade da educação será sempre crescente.

Assim, o Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário Brasileiro de Educação CBM- UniCBE, busca ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno e sua formação interdisciplinar e

integral possibilitando o aperfeiçoamento e adequando o sujeito ao novo modelo de sociedade que se desenvolve e Cia de desenvolvimento tecnológico, o qual cresce e ritmo avassalador.

6.1.3 Avaliações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Na avaliação dos Projetos de Cursos observa-se:

I. Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de projeto integrador, infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;

II. Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos por meio de número de matrículas, transferências recebidas, transferências expedidas, trancamentos, abandonos e transferências internas.

6.1.3.1 Das instâncias da avaliação:

A Avaliação dos PPC acontecerá de forma contínua e em várias instâncias no âmbito institucional:

- No **Núcleo Docente Estruturante**, a quem compete a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso e Colegiado dos Cursos
- Na **CPA**, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- No **Conselho** ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

6.1.3.2 Das situações observadas

6.1.3.3 Balanço Crítico da CPA

A pandemia de COVID-19 paralisou o mundo e nos mais diferentes aspectos de nossas vidas no apresentou um cenário inédito e desafiante. Sem dúvida que a Educação foi um dos setores mais afetados em todos os países, a necessidade do fechamento das instituições de ensino e o estabelecimento das aulas remotas para que pudéssemos manter e efetivar o processo de ensino-

aprendizagem dos discentes, a capacitação de docentes para ensino nas plataformas digitais foram pontos a serem enfrentados em 2020.

As notícias que recebemos em fevereiro de 2020 sobre a pandemia e seus reflexos na Europa e na Ásia já fez com que a CPA, os coordenadores de curso e a Reitoria começassem a se reunir para buscar rapidamente soluções para que pudéssemos dar continuidade as nossas atividades de trabalho e ensino adaptadas a nova realidade didático-pedagógica digital.

Outra dificuldade enfrentada pela CPA e todos o demais setores da IES é que não havia como se imaginar o que ocorreu e por quanto tempo ficaríamos assim, desta forma o planejamento deve que ser refeito constantemente bem como o planejamento das ações e sua execução.

Assim pudemos notar pela pesquisa e pelos relatórios que o afastamento das atividade presencialmente gerou um certo distanciamento nas relações e vínculos que a CPA vinha desenvolvendo nos últimos anos com a comunidade acadêmica, pois temos a percepção de que a universidade é uma instituição viva e pulsante, participativa e foi desafiante apresentar novos meios de escuta para que pudéssemos concluir este ciclo avaliativo.

Nossos instrumentos avaliativo foram modificados e praticamente reescrito para se adequar as mudanças trazidas pela pandemia e nossa nova realidade institucional, que mesmo sendo momentânea foi se dilatando e passamos todo o ano de 2020 em aulas remotas.

6.2 São desafios desse processo de avaliação institucional:

- Planejar ações, estratégias e atividades acadêmicas em um cenário tão imprevisive, principalmente com respeito a duração e seus reflexos.
- Incentiva e buscar sempre ampliar a participação dos atores envolvidos: discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade, de forma que a amostra participativa represente efetivamente a visão dos públicos almejados;
- Reestruturação e aperfeiçoamento contínuo dos instrumentos de coleta de informações, sua automatização, apuração e apresentação de resultados, para contemplarmos a realidade vigente e assim a qualidade da informação apurada, pois esta impacta diretamente na qualidade das ações corretivas e no planejamento institucional;
- Contínuo aprimoramento da metodologia do planejamento institucional, tendo como base a melhoria da qualidade da avaliação e de seus desdobramentos.

6.3 Formas de divulgação dos resultados para o corpo social:

Os resultados das pesquisas dos últimos três anos encontra-se divulgada na secretaria online do aluno e do professor. Além disso, a divulgação dos resultados também ocorre através de um Live em forma de seminário, de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo.

6.4 Dificuldades encontradas durante o processo de autoavaliação:

Dificuldades operacionais como:

- A necessidade e o pouco tempo que a pandemia trouxe para adaptação e e necessidade de se inscrever o instrumento avaliativo.
- O sistema *E-college* apresentou uma série de erros para disponibilidade da pesquisa, bem como dos seus resultados.
- A falta de participação e de resposta as solicitações da CPA, por alguns setores
- Dificuldade para envolver todos os alunos e professores, especialmente sem a possibilidade do convívio junto à comunidade acadêmica por causa do isolamento social;
- Receio do corpo técnico administrativo em responder a Avaliação Institucional.

7 METAS PARA 2021

Além da adequação dos momentos de avaliação às novas diretrizes do INEP, iniciando no ano de 2021, a CPA empreenderá esforços para que as seguintes metas sejam alcançadas:

Alteração no calendário de avaliação para que se possa:

- I. Conduzir avaliação semestral de todo corpo docente pelo corpo discente;
- II. Concluir todos os momentos de autoavaliação até o mês dezembro com vistas disponibilizar à Gestão informações importantes para o planejamento;
- III. Organizar reuniões sobre o processo de devolutiva das avaliações nas Unidades Acadêmicas de modo a envolver Reitoria, Pró-Reitora, Coordenadores, professores em geral e representantes de turma;

- IV. Verificar se há a necessidade de se readaptar ou modificar o instrumento avaliativo par adequação da realidade a ser vivida em 2021.
- V. Acompanhar e apoiar os momentos de avaliação *in loco*. Auxiliar as coordenações antes, durante a após as visitas externas de avaliação das comissões do MEC, se houver;
- VI. Incrementar a divulgação dos resultados das melhorias decorrentes dos resultados das avaliações através do site e das redes sociais.
- VIII. Criação de rodas de conversas nas unidades com o corpo técnico administrativo, discente e docentes e momentos separados para uma avaliação *in loco* e mais dinâmica; se possível a volta das atividade presenciais.
- XI. Criar um momento presencial, específico, para a devolutiva dos resultados das avaliações nas Unidades; se possível ou buscar adaptar a realidade remota.
- X. Dar continuidade aos processos e projetos já implantados; e
- XI. Sugerir a criação do CEP (Conselho de Ética em Pesquisa).
- XII. Ampliar os processos de comunicação, de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações institucionais.

Anexos

Anexo I - Pesquisa Institucional Discente/Docente

Prezados,

Devido a Pandemia de COVID-19 nossa pesquisa foi reformulada para se adequar a esta nova realidade. Pedimos sua contribuição em respondê-la. Estima-se que serão gastos de 05 a 10 minutos. Um tempo bem empregado, considerando a importância da opinião dos envolvidos, para melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

A grande novidade desta pesquisa será o retorno dos resultados. No início de cada ano letivo, será divulgado um resumo dos resultados das pesquisas anteriores, junto com lista de ações de melhoria. Por isto, é importante que busquem responder a pesquisa com atenção e coerência.

Partindo da sua experiência na Instituição, indique o grau da satisfação que sente em relação a cada um dos indicadores propostos na pesquisa, com base nos conceitos:

Muito Bom: Todas as expectativas atendidas / Ótima qualidade / Sempre;

Bom: Maioria das expectativas atendidas / Boa qualidade / Muitas vezes; **Mediano:** Metade das expectativas atendidas / Regular qualidade / Algumas vezes; **Ruim:** Poucas expectativas atendidas / Baixa qualidade / Poucas vezes;

Muito Ruim: Nenhuma expectativa atendida / Péssima qualidade / Nenhuma vez;

Não Observado: Não avaliado / Sem opinião / Não conheço.

Agradecemos a colaboração, a paciência e a parceria neste investimento para melhorar nossa Instituição. Uma excelente pesquisa!

CPA – Comissão Própria de Avaliação

ALUNO/PROFESSOR

Avaliação Institucional

Avalie os indicadores abaixo no que se refere à unidade na qual você está vinculado

	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não se Aplica
1. Qualidade e facilidade de acesso à Biblioteca virtual. (Alterada)						
2. Qualidade do acervo da Biblioteca virtual. (Alterada)						
3. Envolvimento da Instituição com as preocupações e necessidades da sociedade (atividades de extensão, palestras, seminários, semanas acadêmicas, lives temáticas)						
4. Como foi a migração das aulas presenciais para as aulas remotas?						
5. Nível de satisfação em relação à Instituição.						
6. Relacionamento e acessibilidade com a Coordenação do seu curso.						
7. Qualidade do curso de graduação em que você está vinculado (Nota do curso no MEC, se houver)						
8. Nível de exigência do curso.						
9. Atualização da matriz de disciplinas do seu curso. (Alterada)						
10. Atualização dos conteúdos das disciplinas do seu curso.						
11. Atualização do projeto pedagógico do seu curso ao mercado de trabalho.						
12. Oferta e variedade de atividades complementares oferecidas pela instituição aos alunos.						
13. Políticas de incentivo à participação dos alunos em atividades de extensão, congressos, seminários, visitas técnicas, etc.						
14. Os materiais didáticos, videoaulas e lives temáticas foram de fácil acesso?						
15. Divulgação e acesso ao Regimento Interno, Manuais e demais Regulamentos Institucionais.						
16. Divulgação das decisões e melhorias do Curso ao qual pertence.						
17. Eficiência dos meios de comunicação interna: E-mails, telefonemas, murais e cartazes.						

18. Eficiência dos meios de comunicação externa: Site, Redes Sociais, Outdoors, entre outros.						
19. Os canais de comunicação remota/online que a faculdade disponibilizou para que você se comunicasse com a instituição ao longo do isolamento social.						
20. Mecanismos de atendimento na CAD						
21. Mecanismos de atendimento na Ação Social.						
22. Mecanismos de atendimento no setor financeiro						
23. Qualidade e facilidade de uso da Secretaria On-line.						
24. Divulgação dos resultados das pesquisas Institucionais plicadas aos professores e alunos.						

Fique a vontade para deixar sugestões, críticas ou elogios sobre o seu curso:

25. Abrangência e variedade dos indicadores usados nesta pesquisa. (Alterada)						
26. Clareza na escrita dos indicadores.						

Deixe sua sugestão para melhorar esta pesquisa, se assim desejar:

ALUNO Avaliação Institucional Avalie os indicadores abaixo no que se refere à unidade na qual você está vinculado	Muit o Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muit o Rui m	Não Se Aplica

27. Minha capacidade/comprometimento ao realizar trabalhos em dupla/grupo preconizando a técnica aprender a aprender.						
---	--	--	--	--	--	--

28. Meu entendimento sobre a profissão que irei exercer ao concluir a graduação.						
29. Frequência com que uso a biblioteca.						
30. Minha participação durante as aulas, frequência e pontualidade.						
31. Meu acompanhamento quanto aos prazos, datas importantes, atividades de extensão, palestras, encontros acadêmicos, aulas de reforço, etc.						
32. Minha facilidade para a escrita de trabalhos e leitura de textos científicos.						
33. Após a migração do formato de suas aulas, como você avalia a sua experiência com as aulas remotas?						

Fique a vontade para deixar seus comentários:

ALUNO/PROFESSOR Avaliação do Corpo Docente Avalie os indicadores abaixo sobre o grupo de professores	Muit o Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muit o Ruim	Não se Aplica
--	------------------	-----	---------	------	-------------------	------------------

35. Você está satisfeito com o Corpo Docente do seu semestre atual ? (Alterada)						
36. Você está satisfeito com o Corpo Docente do seu Curso ? (Alterada)						
37. Após a migração do formato de suas aulas, como você avalia a sua experiência em dar as aulas remotas?						

Fique a vontade para deixar seus comentários:

PROFESSOR

Avaliação do Corpo Discente pelo Docente

Avalie os indicadores abaixo sobre o grupo de alunos de cada unidade (campus) na qual leciona.

Se desejar, deixe aqui um comentário sobre os setores de atendimento ou infraestrutura da Instituição

ALUNO/PROFESSOR

Avaliação desta Pesquisa

Por favor para finalizar esta pesquisa, avalie os indicadores sobre a própria

Muito Bom

Bom

Mediano

Ruim

Muito Ruim

Não Aplic

42. Abrangência e variedade dos indicadores usados na avaliação.

43. Clareza na escrita dos indicadores.

Deixe sua sugestão para melhorar esta pesquisa, se assim desejar:

Anexo II - Pesquisa de Av. Técnico – Administrativo SIMONSEN

Caro Funcionário, seja bem-vindo a pesquisa institucional 2019!

Esta pesquisa é importante para avaliarmos o que pensa sobre a qualidade dos serviços prestados em nossa Instituição e a sua satisfação em fazer parte do quadro de funcionários.

Porém, para isto, será necessário responder a pesquisa até o final. Estima-se que serão gastos de 5 a 10 minutos no total. Um tempo bem gasto, considerando a importância da sua opinião para melhorarmos os serviços oferecidos em nossa casa. É sugerido que busque responder a pesquisa com atenção. **Caso deseje expressar sua opinião, pode utilizar o verso da folha.**

A partir de sua experiência na instituição, indique seu grau de satisfação em relação aos indicadores da pesquisa, com base nos seguintes itens:

Muito Bom: Todas as expectativas atendidas / Ótima qualidade;

Bom: Maioria das expectativas atendidas / Boa qualidade;

Mediano: Metade das expectativas atendidas / Regular qualidade;

Ruim: Poucas expectativas atendidas / Baixa qualidade;

Muito Ruim: Nenhuma expectativa atendida / Péssima qualidade;

Não Observado: Não avaliado / Sem opinião / Não conheço.

Agradecemos a colaboração, a paciência e a parceria. Uma excelente pesquisa!

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Autoavaliação do Funcionário Avalie os itens a seguir usando a si mesmo como referência de resposta	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados
---	-----------	-----	---------	------	------------	---------------	-------------

Sua assiduidade ao trabalho (relacionado à faltas)							
Sua pontualidade ao trabalho (relacionado à atrasos)							
Conhecimento que possui para desempenhar sua função							
Seu relacionamento com os demais funcionários							
Sua responsabilidade e compromisso nas atividades que desenvolve							
Seu grau de satisfação em fazer parte do quadro de funcionários							
Sua motivação em continuar seus estudos e melhorar seu nível de formação							
Sua capacidade de equilibrar seu salário com as contas que tem que pagar							
Cumprimento, dentro do prazo, das solicitações feitas pela chefia do setor							
Seu conhecimento da missão e filosofia de trabalho da instituição							
Sua disposição em indicar a instituição a um parente ou amigo para trabalhar							
Seu uso de e-mail institucional							

Avaliação Institucional Avalie os indicadores abaixo no que se refere à administração da Instituição	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados
--	-----------	-----	---------	------	------------	---------------	-------------

Relacionamento entre os funcionários e as chefias dos setores							
---	--	--	--	--	--	--	--

Acesso à internet na instituição							
Grau de liberdade para expor ideias							
Sua participação nas questões relacionadas ao seu setor							
Condições de segurança nas instalações							
Condições da estrutura física (limpeza, conservação, aparência, etc)							
Condições do espaço físico destinado a funcionários (banheiros, área de trabalho, etc)							
Qualidade dos serviços de cantina							
Qualidade no atendimento aos funcionários pelo Departamento Pessoal							
Qualidade da imagem da instituição entre os alunos e funcionários							
Clareza sobre as competências e deveres dos setores							
Respeito e consideração com que você é tratado pelos demais funcionários							
Respeito e consideração com que você é tratado pelo seu chefe direto							
Reconhecimento por parte da instituição quando seu trabalho é bem feito							
Sua confiança nas decisões tomadas pelas chefias de setores							
Investimento institucional em qualificar seus profissionais técnico-administrativos							
Políticas de progressão de carreira para funcionários							
Envolvimento da instituição com as preocupações e necessidade da comunidade							
Qualidade dos sistemas informatizados usados para o desempenho das suas funções							
Disponibilidade de materiais de consumo adequados para o seu serviço							
Medidas adotadas pela instituição nos últimos semestres para melhorar a infraestrutura							

Canais de Comunicação e Informação	Muito Bom	Bom	Mediano	Ruim	Muito Ruim	Não Observado	Descartados

Divulgação sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI							
Divulgação e acesso ao Regimento, Manuais e demais regulamentos							
Divulgação do Plano de Carreira dos funcionários							
Eficiência dos meios de comunicação interna: e-mails, telefonemas, murais							
Eficiência dos meios de comunicação externa: Site, redes sociais, outdoors							
Divulgação das decisões e melhorias feitas na instituição							

Qualidade desta pesquisa							
Variedade dos itens abordados nesta avaliação							
Clareza na escrita dos itens							
Importância da divulgação dos resultados e melhorias geradas pela pesquisa							

